

OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2023/2024

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS.....	- 3 -
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	- 4 -
I. INTRODUÇÃO	- 5 -
1. Objetivos da Autoavaliação	- 5 -
2. Metodologia	- 5 -
II. AUTOAVALIAÇÃO.....	- 6 -
1. Desenvolvimento.....	- 6 -
2. Consistência e impacto da autoavaliação.....	- 8 -
III. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	- 9 -
1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos – Clima Escolar.....	- 9 -
2. Oferta educativa e gestão curricular	- 11 -
3. Ensino, aprendizagem e avaliação.....	- 17 -
4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	- 21 -
IV. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS SOBRE SERVIÇO EDUCATIVO E AMBIENTE ESCOLAR ..	- 22 -
1. Metodologia	- 22 -
2. Caracterização do público alvo do IQ.....	- 22 -
3. Análise dos resultados dos inquéritos	- 25 -
4. Conclusão.....	- 34 -
V. RESULTADOS.....	- 36 -
1. Resultados académicos.....	- 36 -
1.1. Resultados da avaliação externa.....	- 36 -
1.2. Resultados da avaliação interna	- 42 -
2. Resultados sociais e reconhecimento da comunidade.....	- 44 -
VI. FATORES POSITIVOS E CONSTRANGIMENTOS.....	- 45 -
VII. SUGESTÕES PARA O PLANO DE MELHORIA	- 46 -
ANEXOS.....	- 47 -
Q1 - Inquérito aos alunos do 1.º CEB	- 48 -
Q2 - Inquérito aos alunos do 2º e 3º CEB.....	- 50 -
Q3 - Inquérito aos pais/encarregados de educação.....	- 53 -
Q4 - Inquérito ao pessoal docente	- 56 -
Q5 - Inquérito ao pessoal não docente	- 59 -
Q6 - Inquérito às crianças da Educação Pré-Escolar (6 anos até dezembro de 2024)	- 61 -
Q7 - Inquérito às crianças do 1º ano	- 64 -

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Instrumentos e periodicidade da monitorização das estruturas, planos e projetos do AEDAH ...	- 6 -
Tabela 2 – Calendarização das ações da equipa do Observatório da Qualidade	- 7 -
Tabela 3 - Registos de comportamentos negativos	- 9 -
Tabela 4 - Registo de aplicação de medidas disciplinares	- 9 -
Tabela 5 – Número de alunos que beneficiam de ASE	- 12 -
Tabela 6 – Número de alunos migrantes e respetivas nacionalidades	- 12 -
Tabela 7 – Número de atividades realizadas em articulação vertical e horizontal.....	- 13 -
Tabela 8 – Número de alunos envolvidos nos clubes e projetos.....	- 13 -
Tabela 9 - DAC desenvolvidos nos 2.º e 3.º CEB	- 15 -
Tabela 10 - Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagens no ano letivo 22/23	- 18 -
Tabela 11 - Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagens no ano letivo 23/24	- 18 -
Tabela 12 - Número de alunos nos quadros de Excelência, Sucesso e do Patrono	- 20 -
Tabela 13 - Número de alunos por setor/ciclo de ensino.....	- 22 -
Tabela 14 - Número de alunos por estabelecimento de ensino.....	- 23 -
Tabela 15 - Percentagem de PD, por estabelecimento de ensino, que respondeu aos inquéritos	- 23 -
Tabela 16 - Percentagem de PD que respondeu aos inquéritos.....	- 23 -
Tabela 17 - Percentagem de PND, por estabelecimento de ensino, que respondeu aos inquéritos.....	- 23 -
Tabela 18 -Percentagem de PND que respondeu aos inquéritos	- 24 -
Tabela 19 - Percentagem de EE, por estabelecimento de ensino, que respondeu aos inquéritos.....	- 24 -
Tabela 20 - Percentagem de EE, por ano de escolaridade, que respondeu aos inquéritos.....	- 24 -
Tabela 21 - Número de resposta a cada afirmação da questão 1.....	- 25 -
Tabela 22 - Número de respostas a cada afirmação da questão 2	- 26 -
Tabela 23 - Média das respostas obtidas à questão 1	- 28 -
Tabela 24 - Percentagem de respostas afirmativas às afirmações da questão 2.....	- 29 -
Tabela 25 - Média das respostas obtidas à questão 3	- 30 -
Tabela 26 - Média das respostas obtidas à questão 4	- 32 -
Tabela 27 - Média das respostas obtidas à questão 5	- 33 -
Tabela 28 - Comparação da média nacional e do agrupamento da Prova Final de Ciclo de Português do 9.º ano.....	- 36 -
Tabela 29 - Comparação da média nacional e do agrupamento da Prova Final de Ciclo de Matemática do 9.º ano.....	- 37 -
Tabela 30 - Desempenho por domínio cognitivo a nível nacional, NUTSIII e AEDAH das Provas Aferição do 2.º ano.....	- 38 -
Tabela 31 - Desempenho por domínio cognitivo a nível nacional, NUTSIII e AEDAH das Provas Aferição do 5.º ano.....	- 39 -
Tabela 32 - Desempenho por domínio cognitivo a nível nacional, NUTSIII e AEDAH das Provas Aferição do 8.º ano.....	- 40 -
Tabela 33 – Percentagem de sucesso dos alunos do 1.º Ciclo.....	- 42 -
Tabela 34 – Percentagem de sucesso dos alunos do 2.º Ciclo.....	- 42 -
Tabela 35 - Percentagem de sucesso dos alunos do 3.º Ciclo	- 43 -
Tabela 36 – Número de retenções e a percentagem de sucesso nos diferentes anos de escolaridade	- 43 -

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CAF – Componente de Apoio à Família

CEiiA - Centro de Energia e Desenvolvimento (Centro de Excelência e Inovação para a Indústria Automóvel)

AEDAH – Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

AE - Aprendizagens Essenciais

BE – Biblioteca Escolar

EE - Encarregados de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

IQ - Inquérito por Questionário

OCEPE - Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

PAA – Plano Anual de Atividades

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

PA - Perfil do Aluno

PE - Projeto Educativo

PCE – Projeto Cultural de Escola

PND - Pessoal Não Docente

PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

SPO- Serviço de Psicologia e Orientação

RAA - Relatório de Autoavaliação

I. INTRODUÇÃO

1. Objetivos da Autoavaliação

O objetivo central previsto no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (AEDAH) passa por “implementar respostas adequadas e eficazes a determinados aspetos menos positivos (fragilidades) detetados que urgem ser retificados, atendendo às efetivas necessidades sentidas pela comunidade escolar prevendo, igualmente, a necessidade de um “processo de acompanhamento e monitorização contínuo.”

Por seu turno, a Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro – Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior, artigo 6.º - veio estabelecer a monitorização das escolas através da sua autoavaliação, obrigatoriamente desenvolvida por cada escola/agrupamento de escolas e, posteriormente, “certificada” por uma avaliação externa da responsabilidade da IGEC.

Deste modo, a autoavaliação construída a partir das dinâmicas da comunidade educativa, deve ser entendida como o ponto de partida para a introdução de mudanças, contribuindo assim para melhorar as práticas organizacionais em todas as escolas e jardins de infância do AEDAH.

2. Metodologia

Para a elaboração do presente relatório foram desenvolvidas as seguintes ações:

- análise comparativa dos resultados das avaliações interna e externa dos alunos;
- análise documental (atas, relatórios das diversas estruturas, planos e projetos);
- elaboração de questionários, e respetiva análise, aplicados entre 15 de maio e 28 de junho de 2024 a alunos, pessoal docente, não docente e Encarregados de Educação (EE), no sentido de aferir o grau de satisfação relativamente ao ambiente escolar e ao serviço educativo prestado;
- monitorização das medidas do Plano de Melhoria 2022-23.

II. AUTOAVALIAÇÃO

1. Desenvolvimento

Este ano letivo, a equipa do Observatório da Qualidade desenvolveu a sua atividade, focando-se, no domínio da Autoavaliação e na Prestação do Serviço Educativo e Resultados, seguindo o referencial da Inspeção-Geral da Educação (IGEC). Neste referencial consta o domínio Gestão e Liderança, que será alvo de análise no próximo ano letivo, de acordo com o cronograma estabelecido no início do ano transato.

Os dados utilizados pela equipa de autoavaliação estão presentes nas diversas estruturas de coordenação pedagógica e de supervisão do AEDAH, sob a forma de documentos de monitorização, atas e relatórios, apresentados aos órgãos responsáveis com diferente periodicidade para discussão, reflexão e definição de estratégias de melhoria, de acordo com a necessidade de intervenção em cada domínio.

Domínio	Estrutura / Plano / Projeto	Instrumento	Periodicidade
Autoavaliação	Observatório da Qualidade	Relatório de autoavaliação	Anual
		Plano de Melhoria	Anual
Liderança e Gestão	Departamentos curriculares	Atas / Relatório	Bi-trimestral / Anual
	Subdepartamentos curriculares	Atas / Relatório	Bi-trimestral / Anual
	Coordenação de Conselhos de Docentes de anos (1º CEB)	Atas / Relatório	Trimestral / Anual
	Coordenação dos Diretores de turma	Atas / Relatório	Anual
	Núcleos de Conselho de docentes de Escola EB1, EB1/JI	Atas / Relatório	Trimestral / Anual
	Direção de Turma	Atas / Relatório	Trimestral / Anual
	Coordenadores de estabelecimento	Atas / Relatório	Anual
Prestação do Serviço Educativo	Componente de Apoio às Famílias	Atas/Relatório	Trimestral / Anual
	Coordenação da Biblioteca Escolar	Relatório	Anual
	Coordenação de Projetos	Avaliação estatística	Trimestral
		Relatório	Anual
	EMAEI	Documentos de monitorização	Mensal
		Relatório	Trimestral
	EDD/PADDE	Relatório	Anual
	GAAF	Relatório	Anual
	Plano 23/24 Escola+	Relatório	Anual
	PNPSE	Relatório	Anual
	SPO	Relatório	Anual
Resultados	Secretariado de Exames / IAVE	Relatório	Anual
	Departamentos curriculares	Atas	Trimestral
	Subdepartamentos curriculares	Atas	Trimestral
	Coordenação de Conselhos de Docentes de anos (1º CEB)	Atas	Trimestral
	Projeto de Intervenção de avaliação Pedagógica	Atas	Trimestral

Tabela 1 - Instrumentos e periodicidade da monitorização das estruturas planos e projetos do AEDAH

Como indicado anteriormente, para a recolha de informação foram também aplicados inquéritos online e entrevistas a alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação, de modo a promover uma auscultação abrangente da comunidade educativa.

Após a avaliação dos Serviços escolares no ano letivo anterior, prosseguimos este processo avaliativo de análise do grau de satisfação da comunidade escolar educativa do agrupamento, dando cumprimento à calendarização e planeamento:

- 2022/23: Serviços escolares;
- 2023/24: Serviço educativo e ambiente escolar;
- 2024/25: Liderança e gestão.

De acordo com o plano estratégico da equipa do Observatório da Qualidade, o trabalho desenvolveu-se respeitando a calendarização prevista para este segundo momento da autoavaliação.

2.ºano	
Ano letivo 2023/2024	
Atividades	A realizar
Reunião da Equipa do Observatório para apresentação dos resultados sobre o grau de satisfação quanto aos serviços prestados.	novembro
Recolha dos resultados dos alunos por período para posterior elaboração do relatório final a apresentar no Conselho Pedagógico e departamentos.	dezembro, abril, junho/julho
Recolha da análise dos relatórios das provas de aferição realizada em departamentos	janeiro/fevereiro
Construção dos inquéritos para aferição do grau de satisfação relativamente ao ambiente escolar e ao serviço educativo prestado.	março/abril
Reunião com o perito externo.	maio
Reunião da Equipa do Observatório para análise e aprovação dos inquéritos.	maio
Aplicação dos inquéritos.	maio/junho
Elaboração do relatório com base nos dados recolhidos através dos inquéritos.	julho
Elaboração de Proposta de Plano de Melhoria	julho
Divulgação dos resultados do relatório de autoavaliação.	setembro

Tabela 2 – Calendarização das ações da equipa do Observatório da Qualidade

Este RAA e respetivas sugestões para o Plano de Melhoria serão apresentados à Diretora, para posterior divulgação, nos vários órgãos internos – Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares e Subdepartamentos disciplinares, publicação no sítio da escola e partilha com os representantes dos Pais/EE dos alunos e do PND que compõem a equipa de autoavaliação para permitir o acesso a toda a comunidade educativa.

2. Consistência e impacto da autoavaliação

O facto de a equipa integrar docentes de várias áreas disciplinares dos três ciclos de ensino e da educação pré-escolar (EPE) e que pertencem a grupos de trabalho de diversos planos e projetos, permite um conhecimento mais direto das áreas em análise e das dinâmicas do AEDAH. A participação dos representantes dos alunos, dos pais e encarregados de educação e do PND, nas reuniões alargadas do Observatório da Qualidade, possibilita uma perspetiva mais abrangente das expectativas e necessidades da comunidade educativa.

O Plano de Melhoria (2022/23) que resultou da avaliação interna realizada no ano transato, conduziu a ações no âmbito da organização e prestação de serviços, nomeadamente na organização e realização de atividades da biblioteca escolar da escola sede do AEDAH. As sugestões apresentadas para melhoria foram as seguintes:

1. Horário: Abertura na hora de almoço e intervalos.
2. Regras de utilização do espaço: Possibilidade de requisitar livros em tempos sem aulas.
3. Aumentar a diversidade de livros, incluindo, por exemplo, romances policiais.
4. Aumentar a oferta de audiovisuais.

Assim, para dar resposta ao Plano de Melhoria (sugestões 3 e 4), foi colocada no *hall* da BE, uma segunda estante com Montras de Livros obedecendo, dentro do possível, ao PNL e espelhando os diversos estilos literários. Esta divulgação envolveu a comunidade educativa, através das redes digitais da BE, com o destaque “Leituras partilhadas”. Paralelamente, sob a responsabilidade da coordenadora do Clube de Ciência Viva na Escola, foi criada uma montra de cultura científica divulgando a biografia de conceituados cientistas portugueses. Foi reforçada a auscultação dos gostos literários da comunidade educativa, através da “Caixa de sugestões” colocada em local estratégico na BE. Foi atualizado, dentro do possível, o fundo documental da BE com a aquisição de novos livros, ofertas provenientes da Biblioteca Municipal e Autarquia além da comunidade educativa.

Como constrangimento a uma efetiva abertura da BE à comunidade educativa, (sugestões 1 e 2), salienta-se o facto de não haver um Assistente Operacional que assegure o funcionamento pleno da Biblioteca sede em todos os intervalos.

A falta de assistentes operacionais nos diferentes serviços do AEDAH impossibilitou a resolução das situações elencadas no documento, Sugestões para o Plano de Melhoria, apresentado em julho de 2023, nomeadamente, no que se refere às sugestões de alteração de horários de serviços: reprografia, bar e secretaria, aumento da vigilância nos tempos de recreio e aumento da rapidez de atendimento no bar.

III. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

A equipa de autoavaliação do AEDAH para recolher informação e avaliar a prestação do serviço educativo e ambiente escolar procedeu à leitura dos documentos elaborados nas diferentes estruturas e ao tratamento dos dados recolhidos pela aplicação de inquéritos por questionário (IQ), que permitiram a auscultação da comunidade escolar e dos encarregados de educação, entre 15 maio e 28 de junho de 2024.

1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos – Clima Escolar

Na análise das respostas aos inquéritos verifica-se que, na sua grande maioria, os inquiridos (alunos, pessoal docente (PD), pessoal não docente (PND) e encarregados de educação (EE)), considera que o PD, PND, as crianças e alunos se sentem bem e gostam de trabalhar e estudar nas escolas do AEDAH e reconhecem que existe bom relacionamento entre os vários atores escolares.

Os alunos consideram que, de forma satisfatória, os professores decidem com eles as regras de bom funcionamento da sala de aula, no entanto, quando questionados sobre "Resolução dos problemas de indisciplina", as respostas não foram consensuais, pois os alunos dos 2.º e 3.º ciclo e PND parecem ter algumas dúvidas quanto à efetiva resolução dos problemas de indisciplina nas suas escolas. Nas EB1 e EB1/JI, os inquiridos consideraram que, de uma maneira geral, os problemas de indisciplina que vão surgindo são rapidamente resolvidos.

Os inquiridos percecionam que a escola como um espaço seguro, que promove o respeito pelas diferenças e que as escolas do AEDAH são escolas inclusivas.

Pela consulta dos PT, vimos, como aspeto inibidor de um melhor ambiente escolar, que em 2023/2024, houve um considerável número de alunos com registos de comportamento negativo em sala de aula. Estes registos implicavam, normalmente, advertências aos alunos e informação os EE e em situações mais graves a aplicação de medidas disciplinares a alunos dos 2.º e 3.º CEB.

	2.º CEB		3.º CEB		
	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
1.º Período	0	5	21	8	60
2.º Período	2	5	42	10	23
3.º Período	23	5	24	17	5

Tabela 3 - Registos de comportamentos negativos

De acordo com a Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, e com o Regulamento Interno do AEDAH foram aplicadas as seguintes medidas para correção de comportamentos e reforço da formação cívica dos alunos:

	Medida disciplinar sancionatória	Medida disciplinar corretivas
2022- 2024	1 dia de suspensão – 2 alunos 2 dias de suspensão – 3 alunos	Realização de tarefas supervisionada - 3 alunos

Tabela 4 - Registo de aplicação de medidas disciplinares

Ao nível da análise documental e das práticas desenvolvidas, verifica-se que, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), o AEDAH tem vindo, ao longo da sua implementação, a proceder à contratação de técnicos especializados para criar condições de

acesso e sucesso a todos os seus alunos. Se nos primeiros anos, logo após os primeiros períodos de ensino à distância, considerou ser mais urgente, a par da contratação de uma psicóloga, contratar terapeutas da fala e ocupacional, nos dois últimos anos optou por contratar uma assistente social e uma artista residente.

As ações/medidas que visam o desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos têm sido:

- A implementação de projeto experimental de Mentoria de Pares, entre alunos do 5.º e 8.º anos, no âmbito da solidariedade social, em articulação com a disciplina de cidadania e desenvolvimento, SPO e Artista residente.
- O acompanhamento/atendimento aos alunos e/ou famílias referenciadas pela comunidade educativa (ou por solicitação própria), ao Serviço Social.
- O programa de tutorias - “Tu Contas!”.

O desenvolvimento destas ações faz-se em articulação direta e permanente com os educadores, professores titulares e diretores de turma e são elaborados relatórios técnicos referentes aos alunos acompanhados pelo Serviço Social para os docentes titulares de grupo/turma e conselhos de turma.

O programa de tutoria – “Tu Contas!” teve um impacto elevado na comunidade escolar devido às necessidades das turmas que foram intervencionadas. Verificou-se que a adesão às atividades foi positiva por parte dos educandos e avaliada como muito importante pelos mesmos. Este programa teve como foco principal a abordagem emocional e o relacionamento interpares. A implementação e dinamização das atividades foram independentes do nível socioeconómico de pertença dos alunos, o que também se revela um fator importante para minimizar o impacto dos riscos junto dos jovens.

No âmbito do Plano Nacional das Artes, a artista residente conseguiu interagir com um grande número de alunos de forma direta e com todos os alunos de forma indireta, tendo em conta o número e nível de atividades onde o foco foi “fazer” como verbo impulsionador das práticas artísticas no AEDAH. Articulou matérias interdisciplinarmente, de forma criativa, direta e com resultados práticos na expressão de peças de teatro, performances, conversas e tertúlias com artistas e com “atores” de acontecimentos nacionais; experimentaram-se *flashmobs*, onde puderam participar crianças e alunos desde a EPE até ao 2.º ciclo e concursos de arte. A artista residente concluiu que a arte, a criação e a imaginação estão vivas nas escolas do AEDAH.

No âmbito do Programa Educação para a Saúde, para além da aprendizagem de saberes interdisciplinares, foram desenvolvidas medidas que promovem o bem-estar das crianças e dos alunos, nomeadamente:

- Atribuição de óculos a alguns alunos do AEDAH com patologia visual, com ação social escolar e fortes carências económicas;
- Rastreio Visual a todos os alunos do agrupamento (em parceria com a ótica Jorge Oculista e Novaotica);
- A atividade “*Dreambag*” dirigida ao 4.º e 5.º anos de escolaridade, em articulação com o Centro de Saúde Escolar do Alto Ave;
- Higiene Oral, atividade dirigida a todas as crianças e alunos do 1.º CEB com a apresentação de um teatro, em colaboração com a escola profissional D. Afonso Henriques; em articulação com o Centro de Saúde Escolar do Alto Ave;
- Massagem na escola, atividade dirigida aos alunos do 1.º ano de escolaridade; em articulação com o Centro de Saúde Escolar do Alto Ave.

2. Oferta educativa e gestão curricular

Na organização da oferta educativa, os diferentes órgãos de gestão, nomeadamente Direção e Conselho Pedagógico, estruturas intermédias, departamentos, subdepartamentos, conselhos de docente de anos e de núcleos de docentes, bem como as equipas dos diversos projetos, no respeito pelos Perfis de Aprendizagem à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) e as Aprendizagens Essenciais (AE), pensam e planificam formas e estratégias para executar as atividades educativas e formativas das escolas do AEDAH.

Os documentos orientadores da prestação do serviço educativo, PE, PAA, RI, Critérios de Avaliação e Planificações, podem ser consultados nos serviços administrativos da escola sede, junto dos docentes titulares de turma e dos diretores de turma, bem como na página web do AEDAH.

A oferta educativa do AEDAH abrange a EPE, os três ciclos do ensino básico e o Ensino Articulado da Música nos 2.º e 3.º CEB. Para enriquecer a oferta educativa e melhorar o sucesso escolar dos alunos, a escola integra no currículo do 1.º CEB como oferta Complementar as Oficinas de Expressão, 1º e 2º anos e de TIC nos 3.º e 4.º anos, no 2.º CEB a disciplina de Apoio ao Estudo (Port e Mat), no 3.º CEB as disciplinas Complemento à Educação Artística (Artes Manuais) e Ginásio da Matemática (GINMAT) e nos 2.º e 3.º CEB todas as turmas têm um tempo letivo de tutoria com o respetivo diretor de turma.

A divulgação, para conhecimento da comunidade educativa dos documentos referentes à oferta educativa do Agrupamento é realizada através dos canais de comunicação do AEDAH e pelos resultados obtidos, nas respostas aos inquéritos, verifica-se que os documentos são do conhecimento da maioria dos inquiridos, à exceção do Projeto Educativo que apenas é conhecido por 44% do PND.

Nas respostas aos inquéritos verificou-se que a comunidade educativa reconhece a importância do seu contributo para a construção dos documentos estruturantes do Agrupamento (PE e PAA), no entanto, salienta-se que o PND considera ter pouca informação, participação e contribuição para construção e desenvolvimento dos documentos e atividades das escolas do AEDAH.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

A Câmara Municipal é, por subdelegação de competências nas empresas autárquicas: Tempo Livre e a Oficina, a entidade promotora, em parceria com o AEDAH, das atividades de enriquecimento curricular para os alunos do 1.º CEB. A frequência destas atividades, Atividade Física e Desportiva e Artes Performativas, tem carácter facultativo e gratuito. A inscrição nas mesmas é realizada, anualmente, aquando da primeira matrícula ou aquando da sua renovação. A oferta destas atividades permite o funcionamento das escolas do 1.º CEB até às 17.30 horas.

No ano letivo 2023/24, no horário das AEC, iniciou-se, numa parceria do AEDAH com a Sociedade Musical de Guimarães - Conservatório de Guimarães, o ensino articulado da Música no 1.º CEB, tendo aderido a esta oferta 13 alunos do 1.º ano EB1/JI Alto da Bandeira e 10 alunos da EB1/JI Silves.

Componente de Apoio às Famílias

As atividades da componente de apoio às famílias são também promovidas pela autarquia em colaboração com o AEDAH e permitem a abertura das escolas das 7:30h às 19:00h. A sua frequência depende da inscrição prévia, estando sujeita ao seu pagamento à autarquia de acordo com os escalões da ação social.

As atividades de AAAP na EPE e CAF no 1.º CEB são organizadas pelas escolas e dinamizadas pelos assistentes operacionais e também por monitores colocados pelas empresas autárquicas acima referidas. No ano 2023-2024, a entidade promotora teve apenas como oferta a Atividade de Artes Performativas, CAF 1.º CEB, que implicou um acréscimo de responsabilidade e trabalho para os assistentes operacionais que têm de realizar o acompanhamento de alunos e a limpeza das escolas.

Apoio aos alunos

Para verificarmos a alteração do número de alunos apoiados pela ASE, recolhemos os dados referentes aos dois últimos anos. O AEDAH, no ano 2022/23 foi frequentado por 239 alunos e em 2023/24 por 231 alunos a beneficiar de ASE. Assim, usufruíram de ASE em 2022/2023, 21% dos 1133 alunos e, em 2023/2024, 20% dos 1143 alunos. De notar, o aumento de 18 alunos no 1.º CEB e a diminuição do mesmo número de alunos no 2.º CEB.

ASE	EPE	1.ºCEB	2.ºCEB	3.ºCEB
2022/23	27	72	66	74
2023/24	26	90	48	67

Tabela 5 – Número de alunos que beneficiam de ASE

O número de alunos migrantes que frequentam as escolas do AEDAH de acordo com as suas nacionalidades são os seguintes:

	Angola	Argentina	China	Brasil	EUA	Espanha	Equador	França	Guiné-Bissau	India	Itália	Paquistão	Rússia	Síria	Ucrânia	Venezuela	Total
EPE				11							1				2	1	15
1.ºCEB		1		49			1	1			1	1			2		56
2.ºCEB	3		1	19	1				2					2	1		29
3.ºCEB	2			13		1			1	3			2		2		24
Total	5	1	1	92	1	1	1	1	3	3	2	1	2	2	7	1	124

Tabela 6 – Número de alunos migrantes e respetivas nacionalidades

A escola proporciona, ao longo do seu percurso académico, aos alunos cuja língua materna não é a língua portuguesa aulas de Português Língua Não Materna até conseguirem situar-se no nível B2 de proficiência linguística.

Para promover a inclusão e o sucesso de todos os alunos, o AEDAH procede à organização, desenvolvimento e participação em projetos e atividades constantes nos seguintes documentos elaborados com a colaboração dos elementos da comunidade escolar e educativa.

Plano Anual de Atividades

O planeamento, dinamização e desenvolvimento dos diferentes projetos e clubes espelha a determinação do AEDAH em envolver e sensibilizar todos os elementos da comunidade escolar e educativa para atividades educativas, culturais e desportivas.

Pela leitura do relatório do PAA, conclui-se que a maioria das atividades foi proposta e desenvolvida de forma individual por escolas, no entanto, o quadro seguinte mostra que, nos últimos

anos, houve um aumento do número de atividades realizadas em articulação vertical e horizontal, envolvendo todas as escolas, o que contribui para promoção da identidade do AEDAH.

Ano letivo	Escola individualmente		Escolas em articulação		N.º total de atividades
	N.º de atividades	%	N.º de atividades	%	
2021-22	220	86,6	34	13,4	254
2022-23	233	86,3	37	13,7	270
2023-24	208	81,2	48	18,8	256

Tabela 7 – Número de atividades realizadas em articulação vertical e horizontal

Ao longo do ano letivo 2023-24, a articulação das atividades decorreu maioritariamente através de iniciativas que envolveram todo o AEDAH, 35 atividades, e 9 atividades envolveram todos os anos das escolas do 1.º Ciclo.

Um total de 104 atividades insere-se na estratégia da Educação para a Cidadania, nas quais se desenvolveram principalmente temas como: Educação Ambiental; Saúde; Memória e Identidade; Desenvolvimento Sustentável e Direitos humanos.

Há uma grande diversidade de atividades realizadas, principalmente relacionadas com a Cultura, Ecologia, Saúde, Desporto, Ciência, Artes, Educação para a Cidadania, para o qual também contribuiu a maior oferta educativa em termos de Clubes, Projetos e Planos: Clube de Teatro e Dança, Clube de Projetos Internacionais, Clube Ciência Viva na Escola na Escola Alto da Bandeira, Clube Ciência Viva na Escola EB 2,3 D. Afonso Henriques, Clube de Robótica, Desporto Escolar com as modalidades de Atividades Rítmicas Expressivas, Boccia e Ténis de Mesa, projeto Bootcamp de Saúde Mental Juvenil, projeto experimental de Mentoria de Pares, projeto “Tu Contas!”, Projeto Cultural de Escola, Plano Nacional de Leitura e Plano Nacional de Cinema.

O envolvimento da comunidade educativa é muito significativo, o que se comprova pelo número de parceiros locais, públicos e privados, que dinamizam ou participam nas atividades, entre os quais se destaca o Laboratório da Paisagem, o Programa Pegadas com o apoio da Câmara Municipal, Associações de Pais e Encarregados de Educação e Juntas de Freguesia.

A avaliação final efetuada pelos diferentes dinamizadores foi considerada Excelente em 64,8% das atividades e Satisfaz Bastante em 28,9%. As condições atmosféricas adversas foram apontadas como principal fator que condicionou a realização de algumas atividades.

Clubes / Projetos	N.º Participantes
Clube de Teatro e Dança	32
Clube de Projetos Internacionais	265
Clube Ciência Viva na Escola na Escola Alto da Bandeira	465
Clube Ciência Viva na Escola EB 2,3 D. Afonso Henriques	60
Clube de Robótica	29
Desporto Escolar	80
Projeto Bootcamp de Saúde Mental Juvenil	30
Projeto Bootcamp de Saúde Mental Juvenil Escola	121
Projeto experimental de Mentoria de Pares	206
Projeto “Tu Contas!”	771

Tabela 8 – Número de alunos envolvidos nos clubes e projetos

As atividades desenvolvidas enquadram-se nas metas do PE e contribuem para a melhoria da qualidade do sucesso dos alunos participantes, nomeadamente nas competências no âmbito do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PA), especialmente as relacionadas com pensamento crítico, criatividade, saber científico e tecnológico, relacionamento interpessoal, trabalho em equipa e desenvolvimento de conhecimentos/capacidades. Considerando os resultados alcançados, verifica-se que estes contribuem também para a promoção da imagem do agrupamento na comunidade local e nacional.

Projeto Cultural de Escola (PCE)

O PCE apresenta como metas:

- i) Garantir o acesso de todos os alunos ao conhecimento dos diferentes patrimónios, bem como à fruição e produção artística/cultural, corrigindo desigualdades nesse acesso;
- ii) "Indisciplinar a escola", isto é, rejeitar a compartimentação disciplinar em prol de uma visão mais holística da educação escolar;
- iii) Promover e participar numa programação em rede, fomentando a colaboração entre associações e instituições culturais e a comunidade educativa.

O Projeto Cultural de Escola teve, no seu terceiro ano de implementação, 2023/2024, um maior impulso para o cumprimento das metas estabelecidas, envolvendo todas as crianças da EPE e alunos do 1.º CEB em uma ou mais atividades/projetos do PCE, graças, essencialmente, à concretização de um dos principais objetivos do Plano de Ação traçado - a implementação do Projeto "Artista Residente", através da contratação de um técnico especializado em Teatro (PNPSE/Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), a meio tempo (18 horas).

Estas atividades/projetos têm sido dinamizadas, com a colaboração dos docentes dos grupos e turmas, pela artista residente, por monitores das AEC e da "Oficina", e ainda por um aluno doutorando da UMinho (licenciatura em Teatro). Nos 2.º e 3.º CEB, é difícil quantificar o número de alunos envolvidos, uma vez que todos são incentivados a participar em variados projetos e atividades ligados às artes, à cultura e ao património, dinamizados igualmente pela artista residente, por docentes dos vários departamentos curriculares, por monitores da "Oficina", por alunos e professores da UMinho (licenciatura em Teatro), bem como, ainda, por outros intervenientes pertencentes a associações/instituições culturais, como, e a título de exemplo: Sociedade Martins Sarmento, Centro de engenharia e Desenvolvimento (CEiiA), "Gerador", Centro de Arte e Recreio, Sociedade Musical de Guimarães/Conservatório de Guimarães, Oficina Arara.

Articulação Curricular

Ao longo do ano letivo são realizadas reuniões de trabalho colaborativo onde se planeia a ação educativa de acordo com a articulação vertical e horizontal numa perspetiva de gestão integrada do currículo. Estas reuniões de trabalho realizam-se nos tempos de escola da componente não letiva dos docentes e informalmente sempre que se justificar.

A articulação vertical entre ciclos realiza-se, regra geral, no início de cada ano escolar entre os educadores de infância e os professores titulares de turma do 1.º ano, entre os professores do 4.º ano com os subcoordenadores dos departamentos dos 2.º e 3.º CEB e Conselhos de Turma do 5.º ano.

Em cada escola do 1.º CEB e EPE realiza-se, ao longo do ano letivo, a articulação com os monitores de AEC, AAAP e CAF no sentido de planejar, monitorizar e harmonizar procedimentos e práticas lúdicas e educativas.

Cidadania e Desenvolvimento e Domínios de Articulação Curricular (DAC)

Na consulta dos Planos de Turma verifica-se que em todas as turmas foram desenvolvidas atividades de DAC.

Na EPE e 1.º CEB, todas as turmas trabalharam os temas de Cidadania e Desenvolvimento e do PNL, de acordo, respetivamente, com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e o PA e AE dos respetivos anos escolares. Foram desenvolvidos nas diferentes disciplinas projetos transversais e interdisciplinares que contribuíram para o desenvolvimento e mobilização de conhecimentos relacionados com o ambiente, Projeto Educação para a Saúde, Projeto Pegadas e Eco-Escolas, Alimentação Saudável e, no âmbito do Plano Anual de Atividades, através da comemoração de dias relevantes da cultura e tradições da comunidade.

Nos 2.º e 3.º CEB, os DAC comuns a todas as turmas de cada ano foram os seguintes:

9.º Ano	8.º Ano	7.º Ano	6.º Ano	5.º Ano	Temas
				TIC, CD, EMRC	Direitos
				P, M	Nº Naturais
				M, EV	Triângulo
				M, EV	Na linha
			M, P		Nº PI
	M, EV		M, EV		Isometria
			M, TIC		Dados e Probabilidade
M, TIC			M, TIC		Organização e Tratamento de Dados
			CN, P, I, EV		Alimentação
			EV, HGP		Património de Guimarães
					Texto de Opinião
		M, FQ			Notação científica
		P, TIC, EV, CD, EMRC, G, H			Cavaleiro da Dinamarca
		M, EV			O Românico e o Gótico - Estudo dos Arcos
		M, FQ			Probabilidade Direta
	FQ, EV				Luz e Cor
	P, I, F, G, TIC, EMRC				Migrações e interculturalidade
	I, CN, M,GINMAT, CD, TIC, EV				Projeto Família
G, CD, TIC, F, I, EMRC					ONG
FQ, P, CCVnE, BE					A poesia na Ciência
P, FQ					Igualdade de Género

Tabela 9 - DAC desenvolvidos nos 2.º e 3.º CEB

Duas turmas de 5.º ano desenvolveram atividades de DAC no âmbito dos Projetos Internacionais. Há turmas de todos os anos que desenvolveram outros DAC de acordo com os respetivos PT.

Duas turmas (1.º e 2.º ciclo), participaram no Projeto Cantania em colaboração com a Sociedade Musical de Guimarães - Conservatório de Música.

Uma turma do 3.º ano e outra do 4.º ano do AEDAH participaram no Projeto Lições Iluminadas e no Projeto Pergunta ao Tempo dinamizados em colaboração, respetivamente, com o Centro Internacional de Artes José de Guimarães e a Casa da Memória.

A Estratégia da Educação para a Cidadania para o AEDAH visa desenvolver atitudes e valores das práticas quotidianas, de acordo com os princípios e procedimentos adotados ao nível global pelo AEDAH prosseguindo o seu lema - Humanismo/Qualidade/Exigência - e facilitando aos alunos oportunidades para se preparem para o futuro, com competências para uma intervenção ativa na comunidade, para uma convivência plural e democrática, respeitadora da diferença e promotora da inclusão, do bem-estar e da saúde individual e coletiva e defensora da justiça e equidade.

Neste sentido, é garantida a abordagem dos diferentes domínios em práticas sustentadas no tempo, integradas no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas escolares e na articulação com a comunidade. Sendo esta última visível no desenvolvimento de projetos diversos, nomeadamente Heróis da Fruta, Seguranet, Eco-escolas, Parlamento Jovem, Orçamento Participativo, entre outros, em parceria/colaboração com as seguintes entidades: CIM do Ave, CMG, Juntas de Freguesia, CPCJ, Curtir Ciência, Laboratório da Paisagem, Programa Escola Segura, Assembleia da República, ONG, Banco de Portugal, Erasmus.

Os domínios de Intervenção Educativa são os seguintes:

- Educação para os direitos humanos;
- Educação para a saúde e sexualidade;
- Educação ambiental;
- Educação financeira;
- Educação para a sustentabilidade;
- Conhecimento do mundo do trabalho e das profissões e educação para o empreendedorismo;
- Educação para a igualdade de oportunidades;
- Educação para a solidariedade;
- Educação para uma cidadania ativa.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

O PADDE pretende ser um instrumento orientador e facilitador da integração das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, permitindo uma visão estratégica do uso do digital na Escola e está organizado em 3 dimensões: Organizacional, Tecnológica e Pedagógica.

O PADDE surge como resposta aos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento e está enquadrado nos seguintes objetivos operacionais:

- Melhorar o processo de ensino e aprendizagem;
- Melhorar o processo de avaliação;
- Melhorar a cultura organizacional da escola;
- Facilitar a inclusão;
- Desenvolver competências digitais dos alunos e professores.

O PADDE visa, assim, criar as condições para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares, visando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e da

inovação, integrar o digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas rotinas das escolas, de acordo com uma estratégia global de desenvolvimento digital, dar resposta aos desafios e mudanças inerentes a uma transição digital, garantido uma maior igualdade e inclusão dos cidadãos.

Foi feito um balanço positivo das ações do PADDE, sendo as tecnologias e recursos digitais vistos como um aliado poderoso e atrativo para uma aprendizagem colaborativa e criativa.

Nos resultados dos inquéritos, verifica-se que, sobre a “concretização da oferta educativa e gestão curricular”, a maioria dos inquiridos considerou participar nas atividades do Plano Anual de Atividades (PAA), do Projeto Cultural de Escola (PCE) e em projetos transversais de educação para a cidadania. Sobre a oferta de atividades extracurriculares, os inquiridos, alunos e encarregados de educação, afirmaram-se satisfeitos com a oferta, sendo os alunos do 1.º ciclo os mais satisfeitos.

3. Ensino, aprendizagem e avaliação

Considerando a prossecução dos objetivos do PE:

- Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Promover o sucesso académico e a qualidade do sucesso dos alunos;
- Promover um ambiente educativo facilitador do desenvolvimento integral dos alunos.

Para lhes dar cumprimento, bem como para adequar as atividades e respostas educativas aos interesses, capacidades e ritmos dos alunos, proporcionar a todos o acesso ao currículo, promover a educação para a cidadania, o ensino experimental, a qualidade, a exigência e responsabilidade (PE), são definidas estratégias educativas, nomeadamente, aulas de tutoria, assembleias de turma, de escola e de delegados de turma, que visam envolver os alunos na construção das suas aprendizagens, a promoção do sucesso, o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.

Está em implementação, desde 2022, o Projeto de Intervenção de Avaliação Pedagógica pois pretende-se que a avaliação assuma um lugar de destaque ajudando o aluno na condução da sua própria aprendizagem e autorregulação, valorizando a “avaliação para aprender”, nomeadamente no que diz respeito à clarificação dos objetivos de aprendizagem e dos critérios de avaliação, a utilização do erro para melhorar a aprendizagem e não para penalizar, a utilização eficaz do feedback que deve acontecer durante a aprendizagem, quando ainda há tempo para introduzir alterações no sentido da melhoria, incentivando uma participação ativa do aluno em todo o processo e a autorregulação da sua aprendizagem.

Coadjuvação, aulas de apoio e tutorias

Desde o início do ano letivo, são implementadas medidas de apoio nas modalidades de apoio individualizado e coadjuvações em contexto de sala de aula, direcionadas a alunos que demonstrem maiores dificuldades em prosseguir com sucesso o seu percurso escolar. Ao longo do ano, após reflexão e análise realizada nas reuniões de núcleo de departamento curricular, conselhos de turma e conselhos de anos e sob proposta dos professores, estes apoios podem sofrer alterações para serem rentabilizados e responder mais eficazmente às necessidades que forem surgindo.

No 1.º CEB são asseguradas, em média em cada turma, 2 tempos de aulas de Coadjuvação com professores do 1.ºCEB e um tempo nas disciplinas de Educação Física (possibilitadas pela Tempo Livre que coloca os professores da Atividade Física e Desportiva (AEC) também nestas aulas

da componente curricular) e um tempo quinzenal, na disciplina de TIC aos alunos dos 2.º e 4.º anos (horas letivas dos professores de TIC, Grupo 550).

A oferta destas aulas de coadjuvação permitiu implementar as ações estratégicas do PE: Reforçar a atividade física dos alunos em geral e da disciplina de Educação Física e do Desporto Escolar em particular – um dos domínios mais afetados pela pandemia; Dar continuidade às coadjuvações numa lógica de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos, onde se inclui o Apoio Socioeducativo. Em relação à coadjuvação na disciplina de Educação Física que, neste ano letivo, se verificou em todos os anos de escolaridade, foi considerada uma mais-valia, pois fundamenta-se na articulação entre docentes e permite um melhor desenvolvimento das competências da disciplina.

No 1.º CEB, as aulas de apoio socioeducativo a alunos que manifestam dificuldades nas diferentes disciplinas são lecionadas quer pelos professores titulares de turma, quer pelos professores do grupo 110 colocados em coadjuvação. As aulas de apoio/coadjuvação têm privilegiado o acompanhamento e intervenção com foco académico e/ou comportamental aos alunos. Este apoio ajuda os alunos a manter o foco nas tarefas de forma a concluírem as tarefas dentro do tempo previsto e com sucesso. Os docentes sentem que as horas atribuídas são manifestamente insuficientes, face às necessidades dos alunos.

Nos 2.º e 3.º CEB, ao total de 25 turmas, foram disponibilizadas aulas de apoio individualizado a Português a todas as turmas, exceto às 7.ºA e 8.ºB e na disciplina de Matemática a todas as turmas, exceto às turmas 5.ºE e 9.ºB.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) colabora com os demais serviços e estruturas da escola e visa apoiar a inclusão de crianças e jovens nos grupos/turmas e nas rotinas e tarefas educativas. Foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do DL n.º 54/2018, de acordo com a seguinte distribuição.

2022/2023		MEDIDAS UNIVERSAIS			MEDIDAS SELETIVAS			MEDIDAS ADICIONAIS		
	N.º	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
EPE	134	0	0	31	5	5	6	0	0	0
1ºCEB	457	49	72	73	19	20	21	0	0	0
2ºCEB	227	64	67	79	26	27	27	5	5	5
3ºCEB	315	105	118	127	38	41	41	10	10	11
TOTAL	1133	199	257	310	88	93	95	15	15	16

Tabela 10 - Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagens no ano letivo 2022/2023

2023/2024		MEDIDAS UNIVERSAIS			MEDIDAS SELETIVAS			MEDIDAS ADICIONAIS		
	N.º	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
EPE	131	0	0	49	7	7	8	0	0	0
1ºCEB	470	76	70	75	25	27	26	0	0	0
2ºCEB	211	41	44	47	16	28	28	4	5	5
3ºCEB	331	74	83	85	23	34	39	6	6	6
TOTAL	1143	191	197	256	71	96	101	10	11	11

Tabela 11 - Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagens no ano letivo 2023/2024

A monitorização da eficácia da aplicação destas medidas, considerando as dificuldades e potencialidades dos alunos, é realizada nas reuniões de departamentos curriculares, núcleos dos departamentos curriculares, conselhos de turma e nos momentos de avaliação de alunos.

A EMAEI articula o seu trabalho com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e o acompanhamento que esta presta a alunos do AEDAH e prepara a transição para o secundário com todos os agrupamentos e escolas secundárias apoiadas pelo CRI. Em colaboração com o Centro de Recursos para a Inclusão CR-TIC Agrupamento Fernando Távora, um aluno, identificado para avaliação de tecnologias de apoio, teve acesso a um computador adequado às suas necessidades.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

O SPO visa prestar avaliação e apoio de natureza psicológica a alunos, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas, proceder ao encaminhamento para entidades de primeira linha sempre que se verificar necessário. Procede ainda ao acompanhamento individual ou em pequeno grupo de problemáticas devidamente identificadas: desajustamento psicológico e/ou comportamental, questões académicas, entre outras. Foram sinalizados para o SPO durante o ano letivo 2023-2024, 51 alunos dos diferentes ciclos de ensino, distribuídos em 25 do 1.º ciclo e 26 do 2.º e 3.º ciclos. Todos os alunos foram intervencionados fora do horário letivo, com o consentimento informado dos encarregados de educação. Foi sempre articulada informação com os professores titulares de turma ou diretores de turma. Todas as avaliações e apoios psicológicos foram efetuados na escola sede para facilidade de horário e articulação das necessidades, uma vez que as solicitações são muitas para pouco tempo disponível, considerando os apoios em horário pós-letivo. Esta situação carrega os horários de almoço, as tardes livres dos alunos no caso do 2.º e 3.º ciclo e os horários depois das 15:30 para o 1.º ciclo. No 1.º ciclo, sempre que possível a criança foi também observada em contexto escolar, dentro e/ou fora da sala de aula. Este ano foram alvo de avaliação psicológica 7 alunos de 1.º ciclo e 3 de 2.º/3.º Ciclo. Apenas 5 alunos tiveram apoio no horário de tutoria. Estes apoios em tutoria eram, na sua maioria em apoios quinzenais, para compensar a perda de parte desta aula. Era também efetuada uma articulação com os diretores de turma /professores titulares de turma. No final do ano letivo, antecipou-se a manutenção de apoios no próximo ano letivo a cerca de 14 alunos do 1.º ciclo e 16 do 2.º e 3.º ciclos; 5 alunos irão ficar na modalidade de intervenção indireta de consultadoria. Aos restantes 16 alunos foi dada alta. Esta situação não invalida a que o aluno seja novamente sinalizado e volte ao apoio, sempre que desejar ou que se verifique pertinente. A psicóloga refere a falta de materiais de avaliação psicológica assim como a falta de materiais de intervenção e refere ainda que a escola não está preparada para a realização de avaliações nem de intervenções cognitivas não dispondo dos materiais necessários para a prática da psicologia escolar.

O SPO apoiou um aluno na transição para o secundário com medidas adicionais, quer com atividades realizadas na escola básica, quer com a realização de atividades na escola de destino.

Avaliação para e das aprendizagens

Na resposta aos inquéritos, os elementos da comunidade educativa consideraram haver promoção da autonomia e responsabilidade dos alunos e de atividades desenvolvidas com instituições parceiras do AEDAH.

Os alunos do 1.º, 2.º, 3.º CEB, pessoal docente e encarregados de educação consideraram que os professores apoiam os alunos a superar as suas dificuldades e dúvidas, que os professores utilizam recursos diferenciados e que encorajam os alunos a ser o melhor que conseguem e que há envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos educandos. No que respeita ao “cumprimento das planificações das disciplinas”, os inquiridos (alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e EE) consideram que se verifica o cumprimento das planificações por parte dos docentes, que os Critérios Específicos de Avaliação são efetivamente aplicados e que os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação.

O documento, Critérios de Avaliação, sustenta a avaliação dos alunos, é construído com a colaboração de todos os professores. São discutidos pelos docentes em reuniões de departamentos curriculares, e posteriormente, aprovados em conselho pedagógico. São de consulta pública e do conhecimento de todos os elementos da comunidade educativa.

Os instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes para avaliação formativa e sumativa são diversos e são utilizadas também ferramentas digitais (testes interativos, *Kahoot* e *Quizziz*, *Nearpod*, *PearDeck*, *Educaplay*, *Edpuzzle*), a plataforma *Moodle*, a Plataforma Intuitivo e os recursos disponibilizados pelas editoras, por exemplo na Escola Virtual e Aula Digital.

Prémios de mérito

Tendo em consideração as Prioridades do Referencial Estratégico do PE: Promoção de uma cidadania democrática, do sucesso académico e de um serviço público de qualidade e a ação de Reconhecer, em cerimónia pública, os alunos que se destacaram pelo seu mérito e empenho no estudo, participação em atividades e projetos de acordo com o artigo vigésimo sétimo do Regulamento Interno do Agrupamento, são distinguidos, anualmente, no dia 25 de outubro, Dia do AEDAH, em cerimónia pública e aberta às famílias, por norma no auditório da Universidade do Minho, com a atribuição dos diplomas de Quadro de Excelência, Quadro de Sucesso e Quadro de Patrono - D. Afonso Henriques.

De seguida apresenta-se o número de alunos a quem foi atribuído cada um destes diplomas, nos dois últimos anos letivos:

	Quadro de Excelência	Quadro de Sucesso	Quadro do Patrono
2022/2023	199	102	8
2023/2024	241	158	19

Tabela 12 - Número de alunos nos quadros de Excelência, Sucesso e do Patrono

Os prémios de sucesso são apenas atribuídos a alunos dos 2.º e 3.º CEB tal como inscrito no RI “O Quadro de Sucesso destina-se a reconhecer as aptidões e atitudes a todos os alunos que frequentem os diferentes anos de escolaridade dos 2.º e 3.º Ciclos que, ao longo de cada ano letivo, evidenciem valor e sucesso pleno de nível superior à média, nos domínios cognitivo e das atitudes e valores.”

Envolvimento das famílias na vida escolar

Na resposta aos IQ, os EE consideram que são convidados e participam nas atividades do AEDAH, nomeadamente, no PAA, no PCE, ou em projetos transversais de educação para a cidadania.

As famílias são incentivadas a participar na escola e no acompanhamento do percurso escolar dos educandos aquando das reuniões de EE de início de ano letivo, de final de cada período letivo

e sempre que necessário individualmente ou em grupo e são convidados para as reuniões da EMAEI onde colaboram na definição das medidas a aplicar aos seus educandos.

Há também a participação das famílias em atividades do PAA e de representantes de EE no CG e em grupos de trabalho, como o da autoavaliação.

Em cada uma das escolas do AEDAH existe uma Associação de Pais e EE, à exceção da EB1/JI Alto da Bandeira que se encontra em formação. De referir, que os pais e encarregados de educação que dinamizam a criação desta associação têm colaborado com a escola em atividades várias.

4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Nas reuniões de trabalho colaborativo por departamentos e anos de escolaridade, os docentes partilham materiais e recursos educativos e refletem sobre estratégias pedagógicas com a intenção de melhorar a qualidade de ensino e as práticas pedagógicas.

O trabalho realizado no AEDAH pode ser monitorizado, consultando os PT, atas e relatórios dos diversos departamentos e grupos de trabalho.

Os anos 2022/2023 e 2023/2024 foram anos letivos ainda com constrangimentos ditados pela pandemia da Covid-19, uma vez que em 2021/2022 ainda se verificou um grande período de isolamento e de ensino à distância e os docentes continuaram a mobilizar medidas e estratégias de recuperação de aprendizagens, de acordo com o Plano 21/23 Escola+ e PNPSE, e verificou-se que nas cinquenta e duas turmas em 2022/2023 e nas cinquenta e três turmas em 2023/2024, houve uma percentagem de 100% no cumprimento das planificações em todas as disciplinas e anos de escolaridade.

IV. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS SOBRE SERVIÇO EDUCATIVO E AMBIENTE ESCOLAR

1. Metodologia

Um dos instrumentos de recolha de dados usado para avaliar o serviço educativo e ambiente escolar consistiu na auscultação da comunidade escolar e dos encarregados de educação, através da aplicação de inquéritos por questionário (IQ), entre 15 maio e 14 de junho de 2024.

Os inquéritos foram elaborados seguindo o referencial da IGEC neste domínio.

Os questionários, ajustados a cada grupo da comunidade escolar e aos EE, encontram-se em anexo a este documento (ANEXO 2), a saber:

- A. Alunos da educação pré-escolar que completem 6 anos até 16 de setembro;
- B. Alunos do 1.º Ano;
- C. Alunos do 2.º, 3.º e 4.º Anos;
- D. Alunos do 2.º e 3.º Ciclo;
- E. Pessoal Docente;
- F. Pessoal Não Docente;
- G. Encarregados de Educação.

O preenchimento dos questionários pelos alunos ocorreu em contexto de sala de aula com a educadora de infância, no Jardim de Infância, com o/a professor/a titular no 1.º ciclo e diretores de turma nos 2.º e 3.º ciclos.

Todos os participantes responderam individual e autonomamente, tendo sido respeitado o seu ritmo de leitura, interpretação e preenchimento.

O pessoal docente, não docente e encarregados de educação foram convidados a participar respondendo aos questionários enviados por e-mail.

2. Caracterização do público alvo do IQ

Itens I e II – Identificação da escola/Ano/grupo ou carreira Pessoal Docente e Pessoal não Docente

Número de alunos:

	Pré-escolar (5/6 ANOS)	1.º ano	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
N.º DE ALUNOS	79	110	361	211	331
N.º RESPOSTAS	66 / 84%	107 / 97%	294 / 81%	162 / 77%	259 / 78%

Tabela 13 - Número de alunos por setor/ciclo de ensino

Escola frequentada pelos alunos:

	EB1/JI AB	EB1/JI MAS	EB1 SAL	EB1/JI SIL
Pré-escolar (5/6 ANOS)	31	19		16
1º ano	44	23	21	22
1º CEB (2º, 3º e 4º anos)	129	69	116	47

Tabela 14 - Número de alunos por estabelecimento de ensino

Número de docentes por estabelecimento de ensino:

	EB1/JI AB	EB1/JI MAS	EB1 SAL	EB1/JI SIL	EB2/3
N.º DE DOCENTES a)	19	10	10	14	63
N.º RESPOSTAS	13 / 68%	10 / 100%	8 / 80%	9 / 64%	42 / 66%

Tabela 15 - Percentagem de PD, por estabelecimento de ensino, que respondeu aos inquéritos

a) O número de docente inclui os professores em situação de doença prolongada.

Pessoal docente por setores e níveis de ensino:

	EDUCADORES DE INFÂNCIA	PROFS 1º CEB	PROFS 2º CEB	PROFS 3º CEB	EDUCAÇÃO ESPECIAL
N.º DE DOCENTES	14	39	21	42	5
N.º RESPOSTAS	10 / 71%	29 / 74%	13 / 62%	29 / 69%	1 / 20%

Tabela 16 - Percentagem de PD que respondeu aos inquéritos

Número de assistentes operacionais por estabelecimento de ensino:

	EB2/3	EB1/JI AB	EB1/JI MAS	EB1 SAL	EB1/JI SIL
N.º DE PESSOAL NÃO DOCENTE	28	12	9	6	8
Nº RESPOSTAS	20 / 71%	12 / 100%	9 / 100%	7 / a)	6 / 75%

Tabela 17 - Percentagem de PND, por estabelecimento de ensino, que respondeu aos inquéritos

a) O número de respostas não é consistente com o número de PND o que sugere um erro no preenchimento do inquérito.

Pessoal não docente distribuído por carreira profissional:

	ASSISTENTES OPERACIONAIS	ASSISTENTES TÉCNICOS	TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
N.º DE PESSOAL NÃO DOCENTE	52	7	4
N.º RESPOSTAS	42 / 81%	6 / 86%	2 / 50%

Tabela 18 -Percentagem de PND que respondeu aos inquéritos

Número de Encarregados de Educação por estabelecimento de ensino:

Dos 1143 EE, responderam ao inquérito 418 (36,6%).

	EB2/3	EB1/JI AB	EB1/JI MAS	EB1 SAL	EB1/JI SIL
N.º DE EE	534	213	137	138	116
Nº RESPOSTAS	202 / 38%	74 / 35%	51 / 37%	60 / 43%	31 / 27%

Tabela 19 - Percentagem de EE, por estabelecimento de ensino, que respondeu aos inquéritos

Número de Encarregados de Educação por ano de escolaridade:

	Pré- escolar	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
N.º DE EE	132	110	132	109	120	100	111	121	106	104
N.º RESPOSTAS	37 28%	27 25%	58 44%	50 46%	49 41%	46 46%	47 42%	35 29%	30 28%	39 38%

Tabela 20 - Percentagem de EE, por ano de escolaridade, que respondeu aos inquéritos

3. Análise dos resultados dos inquéritos

Educação Pré-escolar e 1º Ano

Considerando a idade das crianças, os inquéritos foram aplicados em formato entrevista com registo em papel e, posteriormente, digitalizaram-se as respostas que indicam o seu grau de satisfação sobre os serviços escolares. Apenas lhes foi pedido que pintassem o símbolo com a cor correspondente a **Concordo muito**, **Concordo** e **Não concordo**. Por este motivo a apresentação dos dados recolhidos será feita em separado dos restantes inquéritos.

1- Ambiente escolar

	Pré-Esc			1.º ano		
	Concordo muito (%)	Concordo (%)	Não Concordo (%)	Concordo muito (%)	Concordo (%)	Não Concordo (%)
Sinto-me bem nesta escola	66/100	0	0	98/89	8/0,07	1/0,01
Gosto de estudar nesta escola.	64/97	2/0,03	0	101/91,9	6/0,05	0
Bom relacionamento com os meus colegas.	54/81,8	12/18,2	0	83/75,4	20/18	4/0,04
Bom relacionamento com as educadoras de infância / os professores.	65/98,5	1/0,02	0	83/75,4	24/22	0
Bom relacionamento com os assistentes operacionais.	63/95,6	3/0,5	0	95/86,3	12/11	0
Consigo realizar as tarefas com sucesso.	55/83,3	11/17	0	72/65,4	35/32	0
A Escola é um espaço seguro.	66/100	0	0	98/89	8/0,07	1/0,01
Os outros alunos brincam comigo.	55/88,3	11/17	0	84/76,3	21/19	2/0,02
Média	93,1%	6,6%	0%	81,8%	12,8%	0,01

Tabela 21 - Número de resposta a cada afirmação da questão 1

Na análise das respostas obtidas aos inquéritos por questionário, verifica-se que a maioria das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1º ano, sente-se bem e gosta de estudar ou trabalhar na sua escola. De salientar a não concordância de 1 aluno do 1º ano.

Relativamente às questões sobre o “bom relacionamento” entre os vários atores escolares, a maioria opta pela resposta “concordo muito”. De salientar a resposta de 4 alunos do 1º ano que referem não ter bom relacionamento com os colegas.

A maioria das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1º ano concorda muito com a afirmação “Consigo realizar as tarefas com sucesso”.

A maioria das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1º ano, concorda muito com a afirmação de que a escola é um espaço seguro, embora se verifique a não concordância com a afirmação por 1 aluno do 1º ano.

Quando questionados, sobre a afirmação “Os outros alunos brincam comigo.”, a maioria das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1º ano concorda muito com a mesma. Verifica-se a não concordância de 2 alunos.

2- Ensino, aprendizagem e avaliação

	Pré-Esc			1.º ano		
	Concordo muito	Concordo	Não Concordo	Concordo muito	Concordo	Não Concordo
Não falto à escola e chego sempre a horas.	52	14	0	56	50	1
Eu sei as regras de sala de aula.	64	2	0	91	14	2
Educadora de Infância / O professor ajuda-me sempre que tenho dificuldades.	65	1	0	89	17	1
Faço trabalhos com os meus amigos.	63	3	0	92	13	2
Faço trabalhos de grupo.	62	4	0	-	-	-
Eu escolho a área da sala para onde quero ir.	66	0	0	-	-	-
As tarefas escolares ajudam-me a aprender.	-	-	-	105	2	0
As fichas de avaliação ajudam-me a ver o que já sei.	-	-	-	96	10	1
Eu sei quando tenho dúvidas.	-	-	-	94	11	2
Eu peço ajuda quando tenho dificuldades.	-	-	-	95	12	0
A Educadora de Infância / O professor ajuda-me a resolver os problemas de comportamento.	66	0	0	98	8	1
A Educadora de Infância / O professor ajuda-me a ser o melhor que consigo.	66	0	0	97	9	1

Tabela 22 - Número de respostas a cada afirmação da questão 2

A maioria das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1º ano, Concorda muito com as afirmações de que não faltam à escola, chegam a horas e sabem as regras de sala de atividades/aula.

A maioria das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1º ano Concorda muito com as afirmações relativas ao apoio prestado pelos educadores de infância/professores na superação de dificuldades na resolução nas tarefas e dos problemas de comportamento.

As crianças da educação pré-escolar, consideram que lhes é permitido escolher a área da sala onde querem estar/trabalhar e que fazem trabalhos com os amigos e me grupo.

A maioria das crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1º ano concorda muito com a afirmação “A educadora de infância / professor ajuda-me a ser o melhor que consigo”.

Nas questões abertas, a maioria das crianças da educação pré-escolar, quando solicitados a completar a frase: *“Na escola, eu gosto mais...”*, a maioria das crianças da Educação Pré-escolar diz que é de brincar com os amigos no recreio e de jogar à bola, outros dizem gostar de brincar na “Casinha das Bonecas”, desenhar, pintar, fazer jogos de construção e aprender coisas novas e também afirmam que gostam da Educadora, das Assistentes Operacionais e dos amigos. Quando completam a frase: *“Na escola, eu gosto menos...”*, as crianças da Educação Pré-escolar referem que o que gostam menos é quando não têm ninguém para brincar, quando falta algum amigo de quem gostam, quando os outros meninos as magoam, ir para a cantina, comer fruta e ter amarelo no comportamento.

Como resposta ao pedido de opinião, escrita de uma frase sobre a escola, os alunos do 1.º ano afirmaram que gostam muito da escola. Estas são algumas das respostas :*“A minha escola tem tudo o que preciso para brincar, estudar e trabalhar”*; *“Na minha escola tenho muitos amigos”*; *“Na escola aprendemos várias coisas como ler e aprender a contar até cem e eu adoro a escola”* *“A escola é divertida porque estou com os meus amigos e aprendo”*; *“Eu gosto muito da minha escola porque tem alunos fantásticos e professores muito fantásticos, então esta escola é a melhor do mundo”*; *“A minha escola é uma Eco escola”*; *“Eu gosto muito da minha professora e dos amigos porque são fixes e gostam de mim”*; *“A minha escola é muito grande e a professora ajuda-me quase sempre”*.

Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação

As tabelas a seguir apresentadas resultam do tratamento dos dados obtidos através dos inquéritos aplicados aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos, para facilidade de registo consideraremos como 1.º CEB, dos alunos dos 2.º e 3.º CEB, PD, PND e EE.

Considerando a especificidade de grande parte dos itens e questões colocadas a resposta dos encarregados de educação resulta do conhecimento indireto obtido através da informação ou opinião dos respetivos educandos.

As primeiras questões são de contextualização ou breve identificação do grupo a que pertence: ano de escolaridade, escola, nível de ensino, carreira do PND.

As questões seguintes pretendem aferir sobre o grau de satisfação relativamente serviço educativo e ambiente escolar nas diferentes escolas do agrupamento. Considerando as funções exercidas pelo pessoal docente e não docente e o ano de escolaridade dos alunos, os inquéritos aplicados a cada um dos grupos, alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação, podem conter algumas diferenças que contribuem para uma melhor análise dos resultados aqui apresentados.

Foi também dada a possibilidade a cada inquirido de escolher a opção “Sem Opinião” a determinados itens quando considera que não tem dados para responder ou não se aplicar à sua situação em concreto.

O tratamento estatístico é apresentado por campos de análise, cujo resultado é a média aritmética das respetivas questões.

1- Ambiente escolar

	1.º CEB	2.º CEB / 3.º CEB	PD	PND	EE
Sente-se bem na escola	3,68	3,32	3,85	3,24	3,52
Gosta de estudar/trabalhar nesta escola.	3,75	3,24	3,85	3,30	3,52
Bom relacionamento com alunos.	3,64	3,52	3,91	3,68	3,52
Bom relacionamento com professores.	3,77	3,45	3,85	3,58	3,62
Bom relacionamento com os assistentes operacionais	3,76	3,54	3,91	3,43	3,63
Bom relacionamento com os assistentes técnicos	-	3,42	3,85	3,51	3,48
Bom relacionamento com os técnicos especializados	-	3,53	3,88	3,56	3,54
Bom relacionamento com a Diretora, Subdiretora e Adjuntos.	-	3,53	3,81	3,44	3,56
Resolução dos problemas de indisciplina.	3,68	2,95	3,58	2,98	3,15
Apoio na resolução de problemas do dia a dia.	-	3,37	3,70	3,09	3,34
Consigo realizar as tarefas com sucesso	3,52	-	-	-	-
Gosto de realizar as tarefas escolares.	3,67	-	-	-	-
A Escola é um espaço seguro.	3,83	3,26	3,68	3,43	3,41
Promoção do respeito pelas diferenças.	3,75	3,38	3,81	3,42	3,48
Na distribuição de serviço é tida em conta a capacidade profissional de cada funcionário.	-	-	-	2,77	-
Na escola desenvolve-se o trabalho de equipa entre os funcionários.	-	-	-	2,90	-
Média por grupo de inquiridos	3,71	3,38	3,81	3,31	3,48
Média total do campo	3,54				

Tabela 23 - Média das respostas obtidas à questão 1

Na análise das respostas obtidas aos inquéritos por questionário, verifica-se que a maioria dos atores escolares inquiridos (alunos, PD, PND e EE), sente-se bem e gosta de estudar ou trabalhar na sua escola. Também se observa que a maioria dos EE, nas respostas dadas às duas primeiras questões (em consonância com as respostas dos seus educandos), concorda, ou concorda totalmente, que o seu educando se sente bem na escola e gosta de a frequentar.

Relativamente às questões relacionadas com o clima escolar “*bom relacionamento*” entre os vários atores escolares, a maioria opta pela resposta “concorda”, ou “concorda totalmente”, salientando-se aqui as respostas dadas pelos docentes, com médias sempre superiores a 3,85 (em todas as respostas), o que revela uma concordância quase total com a existência de um bom relacionamento entre todos. Decorrente das questões anteriores, de salientar ainda no que concerne ao item “*Bom relacionamento com a Diretora, Subdiretora e Adjuntos*”, que a maioria opta pela resposta “concorda”, ou “concorda totalmente”, com médias entre os 3,44 para o PND e os 3,81 para os docentes, revelando ser este último o grupo de atores escolares onde existe um melhor relacionamento com a equipa que gere/dirige o Agrupamento.

Quanto ao item “*Resolução dos problemas de indisciplina*”, as respostas não são consensuais, registando-se variações estatisticamente significativas nas respostas dos inquiridos. Assim, na

questão “A Escola resolve os problemas de indisciplina”, uma parte dos respondentes, nomeadamente - alunos dos 2.º e 3.º ciclos e pessoal não docente - (com médias de 2,95 e 2,98, respetivamente), parecem ter algumas dúvidas quanto à efetiva resolução dos problemas de indisciplina nas suas escolas. De salientar, contudo, que quer os alunos do 1.º ciclo, quer o PD e os EE, concordam, ou concordam totalmente que, de uma maneira geral, os problemas de indisciplina que vão surgindo nas várias escolas que lhes são afetas, são resolvidos. Da análise seguinte, e relativamente à questão - “A Escola apoia-me na resolução de problemas do dia a dia” -, verifica-se que a maioria dos atores escolares inquiridos responde que “concorda”, ou “concorda totalmente”.

No que concerne aos itens relativos a “tarefas escolares”, as respostas obtidas dizem respeito apenas aos alunos do 1.º ciclo. Nas respostas registadas, a grande maioria dos alunos diz gostar das tarefas escolares, conseguindo realizá-las com sucesso.

Quanto à afirmação sobre se “A escola é um espaço seguro”, a maioria dos inquiridos percebe a sua escola como um local seguro, salientando-se aqui as respostas dadas pelos alunos do 1.º ciclo, onde uma grande maioria escolhe a resposta “concordo totalmente”. No que concerne ao grau de concordância da afirmação “A escola promove o respeito pelas diferenças”, a maioria dos atores escolares inquiridos “concorda”, ou “concorda totalmente”, salientando-se uma vez mais as respostas dadas pelos alunos do 1.º ciclo (3,75), mas igualmente dos docentes (3,81). Destas respostas, poder-se-á concluir que as escolas do AEDAH são escolas inclusivas, nas quais as diferenças são respeitadas.

Relativamente aos dois últimos itens do questionário, dirigidos especificamente ao pessoal não docente, as respostas são estatisticamente significativas, pela negativa, isto é, existe uma maioria relativa de inquiridos que se encontra descontente quer relativamente à distribuição de serviço, onde não é tida em conta a capacidade profissional de cada funcionário (2,77), quer ao trabalho de equipa, discordando da sua existência (2,90).

2. Informação da oferta educativa e gestão curricular

	1.º CEB	2.º CEB / 3.ºCEB	PD	PND	EE
Projeto Educativo do Agrupamento	57,8%	56,3%	100,0%	44,0%	65,6%
Plano Anual de Atividades	83%	71,5%	100,0%	70,0%	80,9%
Regulamento Interno	50,7%	62,0%	98,7%	60,0%	73,9%
Projeto Cultural de Escola	67,3%	58,2%	84,6%	54,0%	68,2%
Planificações das disciplinas	71,1%	78,1%	-	-	67,2%
Critérios Específicos de Avaliação das disciplinas	65,3%	81,9%	-	-	70,1%

Tabela 24 - Percentagem de respostas afirmativas às afirmações da questão 2

A análise das respostas registadas foi obtida contabilizando as respostas afirmativas (Sim) ou negativas (Não) à questão sobre o conhecimento dos documentos referentes à oferta educativa do Agrupamento. Pelos resultados obtidos, verifica-se que os documentos são do conhecimento da maioria dos inquiridos, à exceção do Projeto Educativo que apenas é conhecido por 44% do PND. Os documentos, Planificações das disciplinas e Critérios Específicos de Avaliação das disciplinas, não foram colocados à consideração do pessoal docente e do pessoal não docente porque são, respetivamente, da sua responsabilidade a sua elaboração, divulgação e aplicação, ou o seu conhecimento não é essencial para o exercício das suas funções.

3. Concretização da oferta educativa e gestão curricular

	1.º CEB	2.º CEB / 3.ºCEB	PD	PND	EE
Participação nas atividades do Plano Anual de Atividades.	3,73	3,17	3,84	3,06	3,37
Participação nas atividades do Projeto Cultural de Escola.	3,60	3,03	3,39	-	3,22
Cumprimento das planificações das disciplinas.	3,78	3,32	-	-	3,33
Aplicação dos Critérios Específicos de Avaliação	3,78	3,41	3,82	-	3,37
A Escola ouve e valoriza a minha opinião	3,55	3,00	3,53	2,66	3,15
A Escola oferece diversas atividades extracurriculares	3,80	3,31	-	-	3,03
Participação em projetos transversais de educação para a cidadania	3,73	3,18	3,57	-	3,20
Participação na construção do Projeto Educativo do Agrupamento.	-	-	3,19	-	-
Participação na construção/elaboração do Plano Anual de Atividades.	-	-	3,54	-	-
Participação na elaboração das planificações da minha área disciplinar.	-	-	3,80	-	-
Dinamizo atividades extracurriculares (Desporto Escolar, Clubes,...)	-	-	2,82	-	-
Auscultação e participação na autoavaliação do Agrupamento.			3,53	2,81	2,86
Sou informado sobre o Projeto Educativo do Agrupamento.	-	-	-	2,45	-
Sou informado sobre o Plano Anual de Atividades.	-	-	-	2,73	-
Apresento propostas de atividades para o Plano Anual de Atividades.	-	-	-	2,71	-
Sou informado sobre as deliberações do Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Direção, ...	-	-	-	2,15	-
Participo na elaboração de regras de preservação dos espaços verdes da escola e espaços comuns.				2,98	-
Sou convidado a participar nas atividades do Agrupamento.	-	-	-	-	3,14
Média por grupo de inquiridos	3,71	3,20	3,50	2,69	3,19
Média total do campo	3,26				

Tabela 25 - Média das respostas obtidas à questão 3

Relativamente à "Concretização da oferta educativa e gestão curricular", há a salientar as respostas positivas (concordo e concordo totalmente) dadas por parte da maioria dos atores escolares inquiridos, quer sobre a sua participação, quer nas atividades do Plano Anual de Atividades (PAA), quer no Projeto Cultural de Escola (PCE), quer ainda em projetos transversais de educação para a cidadania (embora em percentagens diferentes).

No que respeita ao "Cumprimento das planificações das disciplinas", constata-se que os inquiridos (alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e EE) são maioritariamente unânimes nas suas respostas, percecionando o cumprimento das planificações por parte dos docentes de forma positiva

(“concordo”, ou “concordo totalmente”). Dos dados apresentados (alunos, PD e EE) concluiu-se ainda que os Critérios Específicos de Avaliação são efetivamente aplicados.

Relevante é também a perceção positiva que os vários atores têm relativamente ao facto de as escolas ouvirem e valorizarem as opiniões de cada um, com a exceção das respostas dadas pelo pessoal não docente (2,66), onde alguns dos inquiridos responderam pela negativa (“não concordo”). Registam-se igualmente variações estatisticamente significativas nas respostas dos inquiridos (PD, PND e EE) à afirmação sobre a *“Auscultação e participação na autoavaliação do Agrupamento”*. Apenas os docentes (3,53) dizem concordar, ou concordar totalmente, em terem sido auscultados e participantes no processo de autoavaliação do AEDAH, ao invés dos restantes inquiridos - PND e EE - (2,81 e 2,86, respetivamente), onde se registam algumas respostas - “não concordo”.

Sobre a oferta de atividades extracurriculares, os dados recolhidos mostram-nos claramente respostas afirmativas por parte dos inquiridos (alunos e EE), com especial realce nas respostas dadas (“concordo” e “concordo totalmente”), sobretudo pelos alunos do 1.º ciclo (3,80).

Das respostas às questões apenas direcionadas aos docentes - participação na construção do PE, PAA, na elaboração das planificações da respetiva área disciplinar, ou ainda, na dinamização de atividades extracurriculares, salienta-se, embora que pela negativa, esta última (dinamização de atividades extracurriculares – 2,82). Os restantes itens apresentam respostas maioritariamente de “concordo” e “concordo totalmente”, relevando a importância dos seus contributos para a construção dos documentos estruturantes do Agrupamento (PE e PAA).

Como nota menos positiva, salientam-se as respostas às questões apenas direcionadas ao PND - ser informado sobre: Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, deliberações do Conselho Geral, Conselho Pedagógico e “Direção”, ou ainda - *“Apresento propostas de atividades para o Plano Anual de Atividades”* e *“Participo na elaboração de regras de preservação dos espaços verdes da escola e espaços comuns”*. Ter-se-á que reequacionar o papel deste importante grupo de atores (PND) dentro do Agrupamento, construindo redes de comunicação mais eficientes e eficazes.

Por último, é de salientar, pela positiva, as respostas dadas à questão apenas direcionada aos EE - *“Sou convidado a participar nas atividades do Agrupamento”* (3,14), refletindo-se na participação elevada - no PAA, no PCE ou em projetos transversais de educação para a cidadania -, conforme atrás evidenciado.

4. Ensino, aprendizagem e avaliação

	1.º CEB	2.º CEB / 3.º CEB	PD	PND	EE
Promoção da autonomia e responsabilidade dos alunos	3,77	3,37	3,61	3,08	3,54
Os professores decidem com os alunos as regras de funcionamento da sala de aula.	3,80	-	-	-	-
Os professores apoiam os alunos a superar as suas dificuldades.	3,85	3,28	3,75	-	3,41
Os alunos têm um papel ativo na construção das aprendizagens.	-	3,37		-	3,45
Promoção de estratégias de aprendizagem entre pares	-	3,27	3,74	-	3,40
Os alunos desenvolvem, regularmente, uma avaliação do desempenho	-	3,32	3,64	-	3,26
Peço ajuda aos professores quando tenho dificuldades.	3,64	-	-	-	-
Os professores ajudam-me quando tenho dúvidas.	3,82	-	-	-	-
Os professores utilizam diversos recursos digitais	-	3,21	3,76	-	3,35
Os professores utilizam recursos diferenciados	3,81	3,20	3,49	-	3,25
Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação	3,88	3,51	3,74	-	3,49
Promoção de atividades com instituições parceiras	3,77	3,18	3,85	3,46	3,33
Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos educandos	3,79	3,39	3,82	-	3,58
Promoção de medidas de prevenção da retenção	-	3,33	3,76	-	3,28
Promoção de medidas de prevenção do abandono escolar.	-	3,25	3,75	-	3,25
Os professores encorajam-me a ser o melhor que consigo.	3,82	-	-	-	-
Os professores ajudam a resolver os problemas de comportamento.	3,80	-	-	-	-
Os técnicos especializados apoiam os alunos na construção das suas aprendizagens.	-	-	-	3,27	-
Os técnicos especializados promovem estratégias de aprendizagem entre pares.	-	-	-	3,18	-
Média por grupo de inquiridos	3,80	3,31	3,72	3,25	3,38
Média total do campo	3,49				

Tabela 26 - Média das respostas obtidas à questão 4

No item “*Ensino, aprendizagem e avaliação*” todos os inquiridos estão satisfeitos, uma vez que a média total do campo é de 3,49. Todos os resultados obtidos se situam entre 3,08 e 3,88.

Todos os inquiridos consideram que há promoção da autonomia e responsabilidade dos alunos e que na escola há promoção de atividades com instituições parceiras, de um modo satisfatório.

Os alunos do 1.º, 2.º, 3.º ciclo, PD e EE consideram que os professores apoiam os alunos a superar as suas dificuldades; que os professores utilizam recursos diferenciados e diferentes

instrumentos de avaliação, de um modo satisfatório e também há um envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos educandos, de forma satisfatória.

Os alunos do 1.º ciclo consideram que, de uma forma satisfatória: os professores decidem com os alunos as regras de bom funcionamento da sala de aula, os alunos pedem ajuda aos professores quando têm dificuldades, os professores os ajudam quando têm dúvidas, os professores os encorajam a ser o melhor que conseguem e os professores os ajudam a resolver os problemas de comportamento.

Os alunos de 2.º e 3.º ciclos, o PD e os EE consideram que também de um modo satisfatório: os professores apoiam os alunos a superar as suas dificuldades; na escola há promoção de estratégias de aprendizagem entre pares; os alunos desenvolvem, regularmente, uma avaliação do desempenho; os professores utilizam diversos recursos digitais e na escola há promoção de medidas de prevenção da retenção e de abandono escolar.

O PND considera ainda que, de modo satisfatório, os técnicos especializados apoiam os alunos na construção das suas aprendizagens e promovem estratégias de aprendizagem entre pares.

Verifica-se ainda que o grupo de inquiridos mais satisfeito com este item é o grupo dos alunos do 1.º ciclo e o grupo menos satisfeito é o grupo do PND.

5. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva (apenas para Pessoal Docente).

	PD
A melhoria das práticas letivas assenta na análise autorreflexiva que o docente faz do impacto da sua ação educativa	3,65
A Escola promove mecanismos de regulação da prática letiva, por pares, em contexto de sala de aula (supervisão pedagógica)	2,98
A Escola promove práticas de trabalho colaborativo que potenciem a planificação conjunta e a elaboração de materiais comuns entre docentes da mesma disciplina.	3,70
Os docentes partilham práticas científico-pedagógicas relevantes.	3,55
Os docentes analisam, entre pares, a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas.	3,51
A Escola promove mecanismos de regulação das práticas letivas.	3,31
Média total do campo	3,46

Tabela 27 - Média das respostas obtidas à questão 5

No que concerne ao item “Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva”, as respostas obtidas dizem respeito apenas aos docentes que lecionam nas várias escolas e dos diferentes ciclos do Agrupamento.

Nas respostas registadas, os docentes, concordam que a melhoria das práticas letivas assenta na análise autorreflexiva e que esta tem impacto na sua ação educativa.

Quanto à promoção de mecanismos de regulação da prática letiva, por pares, em contexto de sala de aula (supervisão pedagógica), na análise das respostas obtidas é o tópico que revela maior fragilidade, como tal, consideramos, que ainda existe espaço significativo para melhoria nas práticas letivas. Verifica-se, como sendo o tópico que registou maior concordância entre os docentes inquiridos, o que diz respeito à promoção, por parte da escola, de práticas de trabalho colaborativo que potenciem a planificação conjunta e a elaboração de materiais comuns entre docentes da mesma disciplina.

Quando inquiridos, os docentes referem que partilham práticas científico-pedagógicas relevantes.

Constata-se, que, entre pares, é analisada a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas, e que a Escola promove mecanismos de regulação das práticas letivas.

Assim constatamos que, na sua globalidade, as respostas obtidas são positivas situando-se a média total em 3,46. Como tal, depreende-se que, maioritariamente, os docentes concordam com as medidas implementadas e na sua efetiva eficácia.

4. Conclusão

1. Ambiente escolar

Resolução dos problemas de indisciplina.

- Continuar a garantir que alunos, encarregados de educação, auxiliares e professores estejam bem informados quanto à forma de atuação do Agrupamento espelhada no Regulamento Interno do mesmo, promovendo, com regularidade, reuniões de articulação/informação, pondo-o em prática sempre que necessário;
- Desenvolver *Workshops* e dar continuidade aos *Bootcamps* para os alunos sobre competências sociais, empatia e resolução de conflitos;
- Estender os programas de mentoria para os diversos anos de escolaridade fazendo com que os alunos mais velhos possam apoiar os alunos mais novos;
- Estabelecer um sistema de monitorização para identificar precocemente os alunos com problemas de indisciplina criando planos de intervenção individualizados, envolvendo os EE, recorrendo ao GAAF, SPO e outras parcerias;
- Investir na renovação dos espaços físicos do Agrupamento/Escola Sede de forma a garantir que possam ser criados espaços acolhedores e bem conservados, que promovam um ambiente de tranquilidade, respeito e responsabilidade.

4. Ensino, aprendizagem e avaliação

Mesmo com a satisfação demonstrada pelos professores, alunos, EE e PND no item “*Ensino, Aprendizagem e Avaliação*”, há espaço para crescimento e melhorias, que podem potenciar e aumentar a qualidade e sucesso do ensino. Como tal, propomos algumas sugestões que visam a promoção do ambiente educativo.

- Reforçar a promoção de atividades inclusivas que fomentem o respeito, a partilha e a integração de todos, fazendo uma auscultação direta aos diversos intervenientes, no sentido de continuar a recolher sugestões que visem a melhoria do ambiente escolar;
- Investir na Avaliação Contínua, *Feedback* e autoavaliação com os alunos;
- Promover uma maior integração das Tecnologias recorrendo à utilização assertiva do KIT tecnológico junto dos discentes;
- Dar continuidade à estratégia para a Cidadania do Agrupamento disseminando-a pela comunidade, continuando a estimular a articulação com as diversas parcerias envolvidas;
- Manter e reforçar as iniciativas desenvolvidas no âmbito do PES e do Eco Escolas, bem como dos diversos clubes existentes;
- Continuar a promover um Ambiente Escolar Positivo para toda a comunidade educativa através da realização de ações de bem-estar e saúde mental (intervenientes GAAF, SPO e artista residente).

5. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva (apenas para Pessoal Docente).

Registando a sugestão mencionada nos inquéritos: “A *supervisão de pares*, caso se considere *benéfica*, deve ser uma prática prevista no horário, continua no tempo e recíproca”, pensamos que promover mecanismos que visem a qualidade do sucesso educativo aumenta o impacto positivo da ação educativa, promovendo um ambiente de aprendizado mais eficaz e envolvente para os alunos.

A implementação eficaz de mecanismos de regulação da prática letiva entre pares requer um compromisso contínuo com a colaboração, o desenvolvimento profissional e a autoavaliação. A escola, ao promover uma cultura de supervisão pedagógica estruturada e construtiva, estimula a melhoria contínua da qualidade do ensino e o sucesso dos alunos. Assim, sugerimos:

- Reforçar/investir na estruturação/calendarização de observação de Aulas por Pares, bem como a existência de feedback estruturado e construtivo;
- Planificar aulas em conjunto, utilizando o trabalho colaborativo;
- Rentabilizar a utilização do Kit tecnológico, planificando as aulas em pares e aplicando-as, se possível, na supervisão pedagógica;
- Sugerir a promoção ACD /Ações de Formação no âmbito de *Coaching* pedagógico.

V. RESULTADOS

Os resultados alcançados e o sucesso de uma Escola não podem ser apenas definidos por médias de exames e rankings, apesar destes serem hoje o foco de toda a atenção. Os resultados da avaliação externa devem ser considerados como mais um instrumento para identificar pontos fortes e fragilidades, de modo a definir estratégias de melhoria do sucesso dos alunos.

1. Resultados académicos

1.1. Resultados da avaliação externa

A análise que a seguir se apresenta tem por base o trabalho realizado em departamentos curriculares, subdepartamentos, conselhos de anos e secretariado de exames sobre os resultados escolares.

O gráfico seguinte compara a média dos resultados obtidos pelos alunos do nono ano da escola nos últimos 9 anos de realização das **Provas Finais de Ciclo**, na disciplina de Português (Prova 91).

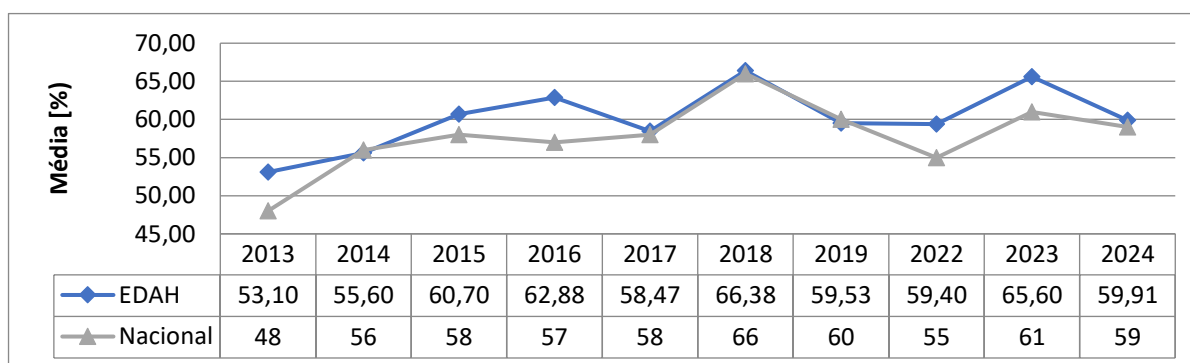


Tabela 28 - Comparação da média nacional e do agrupamento da Prova Final de Ciclo de Português do 9.º ano

A média da escola é de 60%, superior à média nacional, que é de 59%. Verifica-se uma descida na média a nível nacional em relação a 2023. Também na nossa escola se verificou uma ligeira descida em relação a 2023, que havia sido de 65,6%. Contudo, a média dos níveis não traduz a média real em percentagem, mas é a média usada nos rankings. Assim, fazendo uma análise comparativa da média dos níveis da Escola com o ano anterior, verifica-se que em 2023 a média foi de 3,43% e em 2024 de 3,09%. Os resultados globais do AEDAH em níveis são os seguintes: dos 95 alunos inscritos na Prova Final de Português, 76 alunos obtiveram nível positivo e 19 alunos nível inferior a 3. Verifica-se, então, como resultado desta prova, uma taxa de sucesso de 80% na disciplina de Português. Nos resultados das Provas Nacionais de PLNM, 2 alunos realizaram Prova de Português Língua Não Materna (PLNM): um aluno a Prova A2 e outro aluno a Prova B1, tendo obtido respetivamente, 74% e 75%. Nos resultados das Provas a Nível de Escola, 4 alunos realizaram Prova de Português a Nível de Escola, com uma média de 60,75% e uma taxa de sucesso de 100%. Concluiu-se que o sucesso foi extremamente positivo. Contribuíram para isso, a implementação de estratégias diversificadas fundamentais à aprendizagem e implementação de medidas universais, seletivas e adicionais; de igual modo, a franca receptividade dos alunos e o empenho esmerado dos docentes, no sucesso dos seus discentes.

O gráfico seguinte compara a média dos resultados obtidos pelos alunos do nono ano da escola nos últimos 9 anos de realização das **Provas Finais de Ciclo**, na disciplina de Matemática (Prova 92).

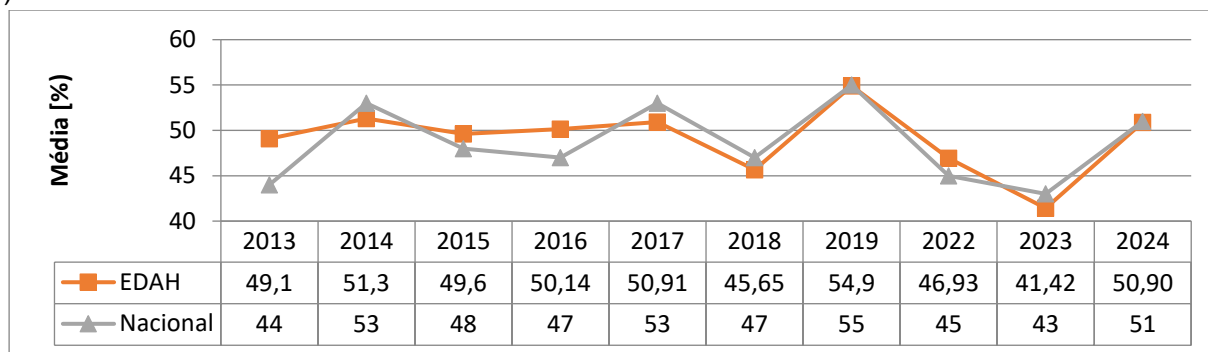


Tabela 29 - Comparação da média nacional e do agrupamento da Prova Final de Ciclo de Matemática do 9.º ano

A média das provas dos alunos da escola foi de aproximadamente 51%, tal como a média das provas a nível nacional. Foram registados 6 níveis um e 7 níveis cinco. A única turma que obteve resultados abaixo dos resultados nacionais foi a turma C e a turma com melhores resultados nesta prova foi a D. A percentagem de sucesso das turmas A e B foi de 50%, a percentagem de sucesso da turma C foi de 35%, a percentagem de sucesso das turmas D e E foi de 58%. A percentagem de sucesso dos alunos da escola foi de 49%, inferior à percentagem nacional que foi de 50%. A prova foi realizada por 97 alunos, dos quais: 6 alunos obtiveram nível um, 43 alunos obtiveram nível dois, 18 alunos obtiveram nível três, 23 alunos obtiveram nível quatro e 7 alunos obtiveram nível cinco. Assim sendo, 49 alunos obtiveram resultado negativo e 48 alunos obtiveram resultado positivo. Os 4 alunos que realizaram a prova a nível de escola obtiveram média de 64,25%. Três alunos obtiveram nível três e um aluno obteve nível quatro. Apenas metade dos alunos a nível nacional obtiveram positiva este ano letivo. Apesar de tudo, os resultados das provas dos alunos da escola refletiram uma evolução. O número de níveis “um” passou de 20 no ano transato para 6, o número de cincos aumentou (o ano passado não se registou nenhum e este ano houve sete) e o número de níveis quatro também aumentou. Os docentes que lecionaram este ano letivo o nono ano de escolaridade foram unânimes em considerar que as aulas de apoio ao estudo para as Provas Finais de ciclo, aulas efetivas de revisão, consolidação e exercitação de conteúdos prepararam melhor os alunos para este momento de avaliação. A assiduidade dos alunos foi considerada bastante satisfatória.

A tabela seguinte apresenta os resultados comparativos em função do domínio cognitivo das **Provas de Aferição** dos alunos do segundo ano, realizadas no ano letivo 2022-23, nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Educação Artística e Educação Física.

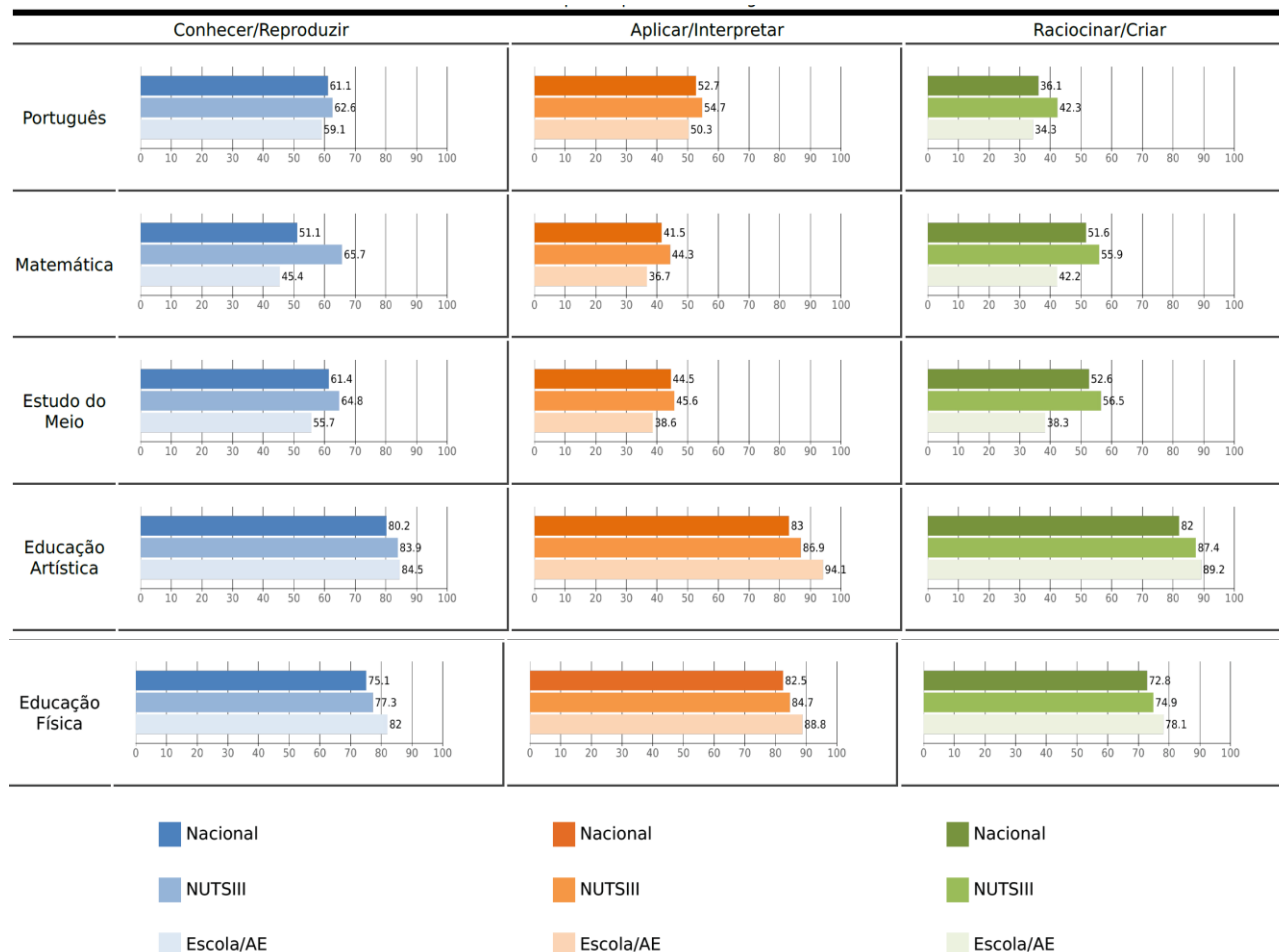


Tabela 30 - Desempenho por domínio cognitivo a nível nacional, NUTSIII e AEDAH das Provas Aferição do 2.º ano

Relativamente a estes resultados, as professoras titulares de turma consideram que estas avaliações não estão alinhadas com as capacidades e o nível de desenvolvimento dos alunos. Há uma sensação partilhada de que as provas requerem um alto nível de abstração e uma capacidade de relacionar conteúdos de maneira que pode ser desafiadora para a faixa etária dos alunos avaliados. O formato e o conteúdo das provas são inapropriados, particularmente em relação à idade dos estudantes e aos objetivos educacionais visados. A dificuldade percebida nas provas não é apenas uma questão de complexidade do conteúdo, mas também de como esse conteúdo é apresentado e avaliado. A preocupação é que, ao exigir um grau de abstração e análise talvez não totalmente acessível para todos os alunos, as provas podem não estar a medir efetivamente o que os estudantes sabem e podem fazer diminuir a sua motivação e perceção das suas reais capacidades. Isso, por sua vez, também pode afetar a confiança e o bem-estar dos alunos, além de potencialmente não refletir as suas verdadeiras capacidades e a sua real compreensão dos conteúdos. Do mesmo modo, as docentes referem a falta de adequação das provas aos alunos que ao longo do ano revelam dificuldades e usufruem de Medidas Universais e/ou Seletivas. Os alunos que realizaram a prova tinham, no momento, Medidas Educativas de acordo com as suas necessidades e potencialidades, assim como necessidades ao nível da língua (PLNM), no entanto estas provas não contemplaram qualquer adequação nem respeito pelas necessidades destes alunos que ainda se encontram numa fase inicial do seu percurso académico, em pleno desenvolvimento da sua autonomia. As estratégias utilizadas para superar as dificuldades

apresentadas pelos alunos passam pelo apoio individualizado, apoio socioeducativo e psicopedagógico, assim como variação de atividades, exercícios de treino, trabalho de pares, avaliação formativa com feedback contínuo, revisão de conteúdos que se revelam com défice. A maturidade dos alunos e o acompanhamento pelos encarregados de educação também se têm revelado muito positivos no seu desenvolvimento, assim como os projetos dinamizados nas turmas, escolas e agrupamento, conforme descrito nas reuniões de avaliação do presente ano letivo e inscritas no «Plano 23/24 Escola+». Ao mesmo tempo, as docentes não podem deixar de destacar que há já alunos que têm a noção de que estas provas não têm valor para a sua avaliação e não se esforçam, pelo que os resultados são, por diversas razões, desajustados da realidade. O envio tardio dos resultados nem sequer ajuda o professor na definição de estratégias, uma vez que as mesmas já foram elaboradas no arranque do ano letivo, com o diagnóstico realizado pelas docentes e, neste momento, muitas das fragilidades apontadas já foram superadas. Pretende-se que estas provas se ajustem à realidade das escolas, ao nível de desenvolvimento dos alunos e lhes sejam dadas mais ferramentas para que esta avaliação seja mais justa e fiável, nomeadamente através de aulas de TIC.

A tabela seguinte apresenta os resultados comparativos em função do domínio cognitivo das Provas de Aferição dos alunos do 5.º ano, realizadas no ano letivo 2022-23, nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal e Educação Física. Salienta-se que os alunos do Agrupamento não realizaram a prova de História e Geografia de Portugal por motivo de greve.

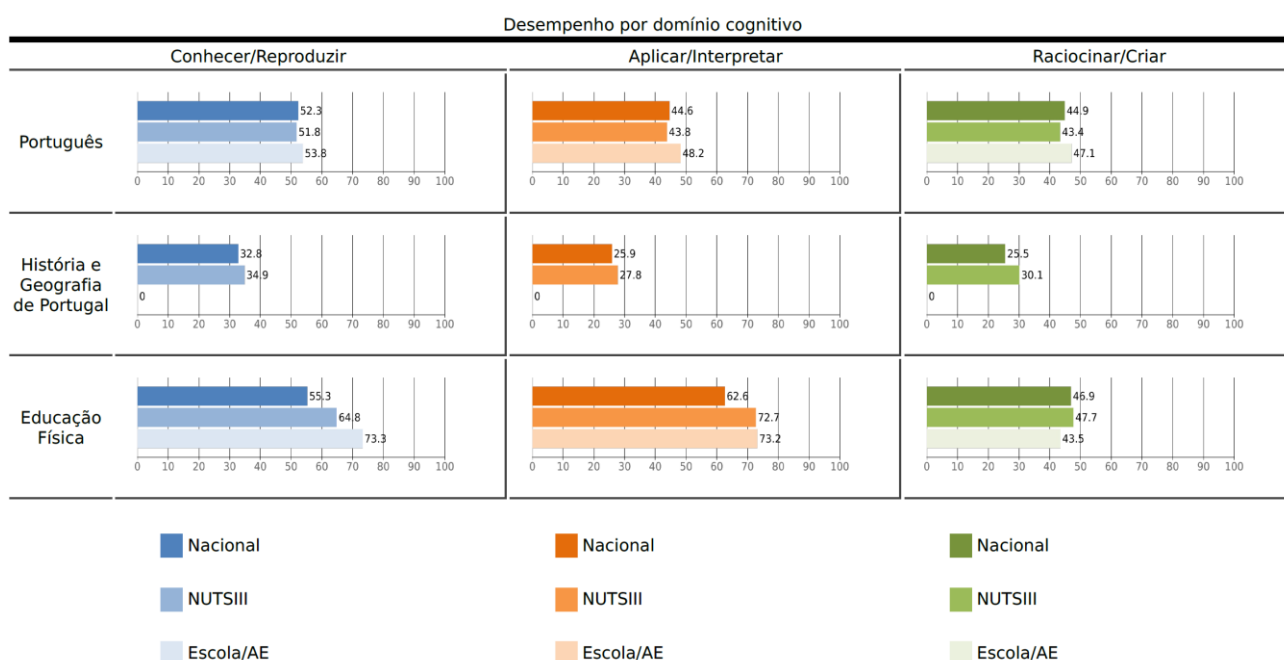


Tabela 31 - Desempenho por domínio cognitivo a nível nacional, NUTSIII e AEDAH das Provas Aferição do 5.º ano

Relativamente à prova de Português, concluiu-se que os resultados dos alunos, apesar de negativos, se encontram ligeiramente acima da média nacional e dos NUTS, em todos os domínios cognitivos. Percebe-se a necessidade de continuar a implementar estratégias no sentido de potenciar os mesmos.

Quanto à prova de Educação Física, os alunos superaram os resultados nacionais no domínio da Ginástica, Atividades Rítmicas e Expressivas e Jogo. Relativamente ao domínio dos Jogos

Desportivos Coletivos, os nossos alunos ficaram aquém dos valores alcançados a nível nacional. Em termos de desempenho por turma, de referir que o 5º B foi a que obteve melhores resultados.

A tabela seguinte apresenta os resultados comparativos em função do domínio cognitivo das Provas de Aferição dos alunos do oitavo ano, realizadas no ano letivo 2022-23, nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química, e Tecnologias de Informação e Comunicação.

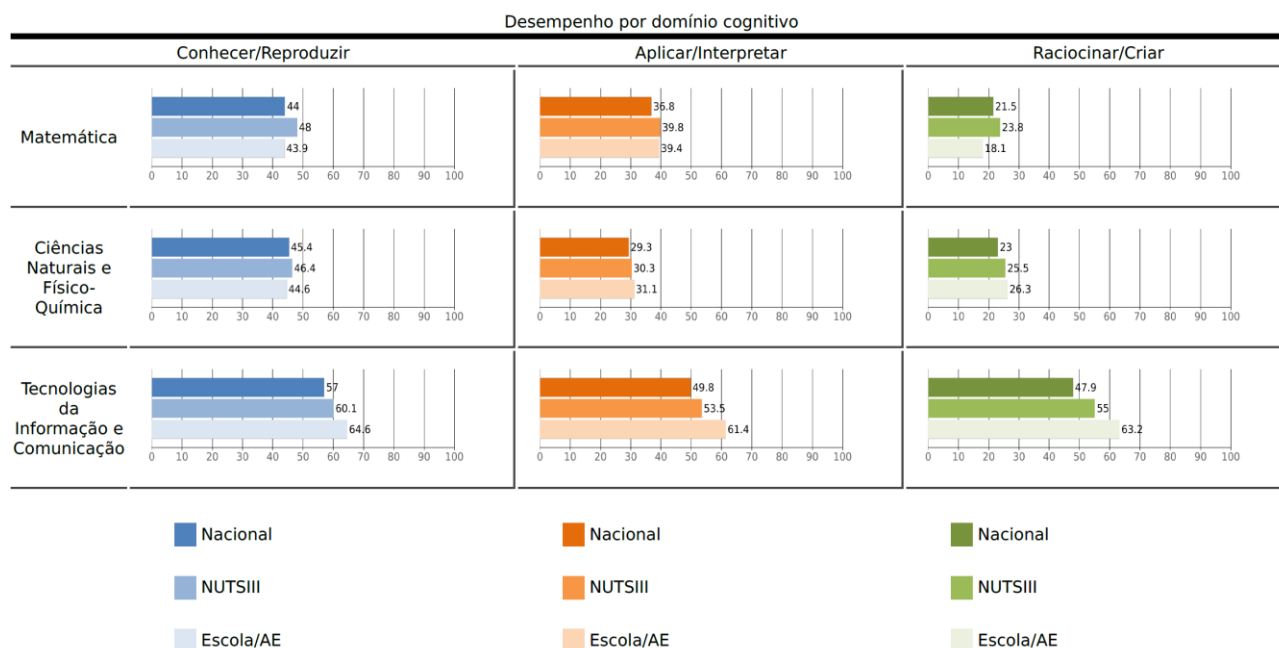


Tabela 32 - Desempenho por domínio cognitivo a nível nacional, NUTSIII e AEDAH das Provas Aferição do 8.º ano

Relativamente à Prova de Ciências Naturais, verifica-se que os resultados dos alunos quer a nível da escola quer a nível nacional estão pouco satisfatórios. Comparando os resultados da escola com os do NUTSIII e Nacional, estão ligeiramente abaixo no domínio do conhecer/reproduzir, um ponto percentual, mas estão acima no domínio aplicar/interpretar e raciocinar/criar, aproximadamente dois e três por cento respetivamente. Quando se faz a comparação com os resultados da última prova de aferição que os alunos realizaram nesta disciplina, em dois mil e dezassete, verifica-se que melhoraram no domínio do conhecer/reproduzir (antes foi 32% e agora foi 44,6%) e pioraram nos domínios aplicar/interpretar (antes foi 38,2% e agora 31,1%) e raciocinar/criar (antes foi 35,9% e agora 26,3%), consequência da dificuldade que existiu em implementar atividades práticas/experimentais durante a pandemia.

Em relação à Prova de Físico-Química, um dos primeiros aspetos que destacou foram os fracos resultados a nível nacional nesta prova, que se situaram nos diferentes desempenhos por domínio cognitivo entre 44,4% e os 23%. A prova de Ciências Naturais e Físico-Química mostra percentagens inferiores a 50% em qualquer um dos domínios e a média da escola também é baixa e acompanha os valores a nível nacional, embora se registre melhor percentagem na escola no nível médio e no nível superior, quer comparativamente com os resultados nacionais quer ainda com a NutsIII. De acordo com os dados obtidos por domínio específico, verifica-se que os alunos desta escola registaram percentagens ligeiramente superiores à média nacional no parâmetro “conseguiram” e “conseguiram, mas” em todos os domínios, à exceção do tema “Som e Luz”. Os docentes de Físico-Química consideraram pertinente analisar: se a opção de realizar a prova em

formato digital condicionou os resultados obtidos; se a estrutura da prova é de facto adequada; se cumpre os objetivos a que se destina; se há uma desvalorização destas provas pela maioria dos alunos e dos encarregados de educação; se o facto de não haver uma preparação para as provas condiciona os resultados (...). Consideram ainda que o facto dos relatórios RIPA e REPA terem sido disponibilizados às escolas no final do primeiro período, e a sua análise estar a ser efetuada em janeiro, inviabiliza a implementação de medidas para a recuperação de aprendizagens, numa disciplina com domínios estanques, como é o caso da disciplina de Físico-Química. A distribuição dos domínios na prova não refletiu o trabalho desenvolvido nas aulas, bem como, o que na realidade os alunos aprenderam e/ou as suas dificuldades. De salientar que não é possível perante tantas variáveis, identificar ainda o impacto de dois anos de pandemia e ensino à distância, sendo que este ponto não é alvo de reflexão no relatório do IAVE.

Na disciplina de Matemática o grupo de docentes concluiu que: no domínio Conhecer/ reproduzir os alunos da escola obtiveram a mesma percentagem de desempenho do que os alunos a nível nacional, 44% no domínio Aplicar/ interpretar os alunos da escola registaram uma percentagem de desempenho (39%) superior à dos alunos a nível nacional (36%) e no domínio Raciocinar/ criar os alunos da escola alcançaram uma percentagem de desempenho (18%) inferior à dos alunos a nível nacional (22%). Salientaram ainda que os alunos da escola obtiveram resultados inferiores aos nacionais nos domínios específicos: Números e Operações, Geometria e Medida e Álgebra e registaram resultados superiores aos nacionais no domínio da Matemática Organização e Tratamento de Dados. No domínio Números e Operações, todas as turmas alcançaram um resultado inferior ao nacional, mas todas as turmas exceto a turma D obtiveram um resultado superior à média da escola. No domínio Geometria e Medida, a turma A registou um resultado superior ao nacional e as restantes turmas obtiveram 0%. No domínio Álgebra, a turma B alcançou um resultado superior ao resultado nacional e as turmas A, B e D obtiveram um resultado superior à média da escola. No domínio Organização e Tratamento de Dados, as turmas B e E registaram resultados, 50% e 29%, respetivamente, superiores aos resultados nacionais (20%) e à média da escola (23%). Os docentes concluíram que os últimos conteúdos lecionados no 8º ano, de acordo com a planificação anual, foram aferidos na prova e não tinha havido tempo suficiente para a consolidação devida dos mesmos. Os professores justificam também estes resultados pelo facto da prova não ter qualquer peso na avaliação e por isso, o empenho dos alunos na mesma não refletiu efetivamente as aprendizagens realizadas. Por outro lado, os professores registaram o facto de a prova ser realizada no “programa intuitivo” e os alunos não terem o treino necessário para realizar a prova no tempo previsto, tal como os mesmos referiram.

Relativamente à Prova de Aferição realizada à disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), verifica-se que os alunos obtiveram melhores resultados em todos os domínios de desempenho do que os verificados a nível nacional e a nível regional (NUTS III). Em todos os domínios de desempenho cognitivo a percentagem da escola está acima dos 60%: 64,6% no domínio “Conhecer / Reproduzir”; 61,4% no domínio “Aplicar / Interpretar” e 63,3% no domínio “Raciocinar / Criar”. Relativamente ao desempenho nos domínios específicos da disciplina, verificou-se que o domínio “Investigar e pesquisar” destaca-se pela negativa com uma percentagem de aproximadamente 72% dos alunos a revelarem fragilidades (RD ou NC). O domínio com melhor desempenho foi o “Colaborar e comunicar”, seguindo-se os domínios “Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais” e “Criar e Inovar”. Apesar dos resultados na Prova de Aferição de TIC a nível da Escola serem melhores que os resultados nacionais e os valores regionais (NUTS III), estes são considerados pouco satisfatórios, uma vez houve uma percentagem significativa de alunos a revelarem dificuldades e/ou não conseguirem responder de acordo com o esperado. As

docentes consideram que a disciplina deve ser valorizada e deve ser-lhe atribuído o tempo justo no currículo para que as aprendizagens essenciais sejam lecionadas e efetivamente consolidadas.

1.2. Resultados da avaliação interna

Apresentamos a percentagem de sucesso dos alunos do Ensino Básico nos últimos 3 anos para verificarmos a evolução dos resultados.

1.º CEB

Ano letivo	Port %	PLNM %	Mat %	EM %	AE %	OC %		EF %	EAR %	CD %	Ing %	
						Of Art	TIC				3º A	4º A
2021-22	96,8	100	99	99,8	99,3	99,5		100	99,5	100	99,5	
2022-23	96,3	100	97	99	99	99,8	100	99,7	99,8	99,6	93	99
2023-24	100	100	99	100	100	100	100	100	100	100	98	100

Tabela 33 – Percentagem de sucesso dos alunos do 1.º Ciclo

A percentagem de sucesso tem vindo a melhorar, chegando mesmo aos 100% de sucesso, em 2023/24, à exceção de Matemática, 99%, e de Inglês que atingiu o sucesso de 98% no 3º ano.

Na avaliação final deste ano letivo, verificou-se que os resultados da avaliação sofreram uma melhoria ao longo do ano. Da análise dos resultados, pode ainda destacar-se que os níveis Muito Bom e Bom foram os mais atribuídos em todas as disciplinas e em todos os anos de escolaridade. Em relação à disciplina de Português Língua Não Materna, conclui-se que a taxa de sucesso destes alunos num total de seis foi de cem por cento. Os alunos foram submetidos, de acordo com a legislação vigente, ao teste diagnóstico para definição do nível de proficiência linguística.

2.º CEB

Ano letivo	PORT %	PLNM %	Ing %	HGP %	MAT %	CN %	EV %	ET %	EMRC %	EDF %	TIC %	CD %	EM %	ARTICULADO %			
														FM	CLC	ONJ	INST
2021-22	97	100	98	99	91	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
2022-23	100	100	97	97	91	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
2023-24	98	100	100	100	93	100	100	100	100	100	100	98	100	100	100	100	95

Tabela 34 – Percentagem de sucesso dos alunos do 2.º Ciclo

Todas as disciplinas tiveram uma percentagem de sucesso acima de 91%, nos últimos 3 anos letivos.

A disciplina de Matemática tem vindo a ser a disciplina com menor percentagem de sucesso, no entanto, verifica-se que houve uma subida de 2 pontos percentuais. A disciplina de Português diminuiu a percentagem de sucesso no último ano letivo, assim como a disciplina de Cidadania, em apenas 2 pontos percentuais. A disciplina de Instrumento diminuiu a percentagem de sucesso em 5 pontos percentuais. As disciplinas de Inglês e História e Geografia de Portugal aumentaram a sua percentagem de sucesso em 3 pontos percentuais e a disciplina de Ciências da Natureza melhorou a sua percentagem de sucesso em 2 pontos percentuais no último ano letivo.

3.º CEB

Ano letivo	PORT %	PLNM %	Ing %	FRAII %	HIST %	GEOG %	MAT %	CN %	FQ %	EV %	TIC %	CD %	CEAR %	EDF %	GINMAT %	EMRC %	ARTICULADO (%)		
																	FM	CLCONJ	INST
2021-22	96	100	99	99	97	98	88	99	98	99	100	100	100	100	100	100	100	100	100
2022-23	99	100	97	99	99	99	90	98	97	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100
2023-24	99	100	98	99	98	99	88	100	97	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

CEAR: Complemento à Ed. Artística

GINMAT: Ginásio da Matemática

Tabela 35 - Percentagem de sucesso dos alunos do 3.º Ciclo

Todas as disciplinas tiveram uma percentagem de sucesso acima de 88% nos últimos 3 anos letivos.

A disciplina de Matemática continua a ser a disciplina com menor percentagem de sucesso. As disciplinas de História e Matemática diminuíram a percentagem de sucesso no último ano letivo, em apenas 1 e 2 pontos percentuais, respetivamente. As disciplinas de Inglês, Ciências Naturais e Educação Visual aumentaram a sua percentagem de sucesso. A primeira num ponto percentual e as duas últimas em 2 pontos percentuais. As restantes disciplinas mantiveram a sua percentagem de sucesso.

Na tabela a seguir apresentam-se o número de retenções e a percentagem de sucesso nos diferentes anos de escolaridade, nos anos letivos 2022-23 e 2023-24.

Ano de escolaridade	N.º de Alunos Avaliados		N.º de alunos transitados /aprovados		N.º de alunos retidos		% de sucesso	
	2022-23	2023-24	2022-23	2023-24	2022-23	2023-24	2022-23	2023-24
1.º ano	130	109	127	109	3	0	97,7%	100
2.º ano	108	132	107	132	1	0	99%	100
3.º ano	120	109	120	109	0	0	100	100
4.º ano	99	120	99	120	0	0	100	100
5.º ano	109	100	108	100	1	0	99,9	100
6.º ano	118	111	117	111	1	0	99,9	100
7.º ano	107	121	105	121	2	0	99,9	100
8.º ano	100	106	98	105	2	1	99,98	99,9
9.º ano	105	104	105	102	0	2	100	99,9

Tabela 36 – Número de retenções e a percentagem de sucesso nos diferentes anos de escolaridade

Em 2024 foi de 100% a percentagem dos alunos do AEDAH que conclui o 1.º CEB após quatro anos da entrada no 1.º ano, a percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano é de 99,9% tal como a percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo.

2. Resultados sociais e reconhecimento da comunidade

O reconhecimento social pode ser percecionado pelo número de propostas de atividades (palestras, exposições, projetos, ações de solidariedade, ...) que os professores dos diferentes departamentos curriculares desenvolveram ao longo do ano e onde promoveram a participação ativa dos elementos da comunidade escolar e educativa na vida da Escola e na sociedade e no reconhecendo do mérito.

No Plano Anual de Atividades de 2023/24, pode-se ver o trabalho realizado no AEDAH, em colaboração com os parceiros da comunidade, e a diversidade das atividades desenvolvidas pelo PD, PND, Associação de Pais e famílias. No que respeita ao domínio dos Resultados Sociais. A ação e participação dos alunos, bem como o trabalho desenvolvido no AEDAH têm merecido reconhecimentos vários, sendo disso exemplo os seguintes prémios de participação:

- Comemorações dos “50 anos do 25 de abril”: concurso concelhio “Instantes Criativos” - Primeiro e terceiro lugares e Escrita de um microconto - terceiro lugar;

- Concurso Concelhio "Soletrar C - Ciência, Cidadania e Cultura", promovido pela Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares, Biblioteca Municipal Raul Brandão e Curtir Ciência - primeiro prémio;

- Projeto Be the Change – Arte e Tecnologia pela Sustentabilidade – Cartaz escolhido para outdoor a afixar pelas ruas da cidade de Guimarães

- Desporto Escolar a nível distrital na modalidade Ténis de Mesa: segundo lugar individual, terceiro lugar por equipas;

- Quarta edição do concurso História Militar e Juventude – “O vinte e cinco de abril na minha terra” - segundo lugar a nível nacional (formato audiovisual);

- Supertmatik de Astronomia - terceiro lugar;

- “Ciência e Tecnologia na Exploração Espacial”, promovido pela Escola de Ciências da Universidade do Minho - Prémio de Melhor Demonstração pelo projeto "Mapear o Universo" e uma Menção Honrosa pelo projeto "Astro Pi Mission Space Lab";

- "Ciência feita arte", promovido pela Escola de Ciências, da Universidade do Minho - primeiro prémio (instalação artística);

- Concurso dos Clubes de Programação e Robótica (CPR) - 2023/2024 - prémio na Categoria 4 | “10 anos de rede CPR”

- Concurso “1.º Festival Curtas de Ciência” - Iniciativa do Curtir Ciência - primeiro prémio

VI. FATORES POSITIVOS E CONSTRANGIMENTOS

Como fatores que têm contribuído para a evolução positiva dos resultados e da qualidade do sucesso identificamos:

- As práticas de trabalho colaborativo entre docentes;
- O envolvimento dos docentes no uso do digital tendo em vista o enriquecimento da prática letiva;
- As atividades do PAA que envolvem a comunidade escolar;
- Os projetos e planos transversais a todos os níveis e ciclos de ensino, PNPSE, PCE, PNL, PNC, CCVnE(s), Projetos Internacionais, PES,...;
- A existência de parcerias com instituições privadas e/ou ligadas ao poder local (autarquia e Juntas de Freguesia).

Como constrangimentos, elencamos:

- A organização de tempos para o acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula;
- O insuficiente conhecimento de regras de comportamento;
- A existência de um número significativo de registos de comportamentos negativos;
- O reduzido número de horas para apoio educativo a alunos;
- As dificuldades na melhor utilização das tecnologias digitais na sala de aula, essencialmente relacionadas com a fraca qualidade de acesso à rede Internet;
- A falta de assistentes operacionais que dificultam uma melhor organização e funcionamento das escolas do AEDAH;
- Os problemas de comunicação referidos nos IQ pelo PND.

VII. SUGESTÕES PARA O PLANO DE MELHORIA

Esta proposta de plano de melhoria surge na sequência do processo de autoavaliação realizado neste ano letivo e pretende envolver a comunidade educativa na melhoria da escola, da sua organização e prestação do serviço educativo. A Lei nº 31/2012, de 20 de dezembro, no Artigo 3º estabelece os objetivos do sistema de autoavaliação das escolas e dos quais destacamos os definidos nas alíneas c) e d) que também se encontram plasmados no PE do AEDAH, a saber:

c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;

d) Permitir e incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas.

Assim, apesar dos bons resultados académicos da avaliação interna e da qualidade de sucesso dos alunos dos três ciclos do ensino básico, bem como da avaliação do desenvolvimento e crescimento das crianças da Educação Pré-Escolar, e da satisfação demonstrada nos IQ pelos alunos, PD, PND e EE, a equipa de autoavaliação do AEDAH propõe que se realizem ações de melhoria numa perspetiva da prossecução de um maior incremento da qualidade do sucesso de acordo com Referencial Estratégico do PE: Promoção de uma cidadania democrática, do sucesso académico e de um serviço público de qualidade.

Com a apresentação desta proposta de sugestões para o Plano de Melhoria, a equipa de autoavaliação do AEDAH pretende que sejam promovidas ações que resolvam situações mais fragilizadas e que consolidem, sistematizem ou desenvolvam as que já suportam resultados mais fortes e positivos.

Deste modo, as propostas que a seguir se indicam, têm por base as sugestões provenientes dos diferentes departamentos, das conclusões do relatório de autoavaliação e da análise dos IQ aplicados e inserem-se nos seguintes objetivos do Plano Estratégico do PE:

- Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Promover o sucesso académico e a qualidade de sucesso dos alunos;
- Promover um ambiente educativo facilitador do desenvolvimento integral dos alunos.

Sugestões para o Plano de Melhoria:

- Melhorar o bem-estar de todos os elementos da comunidade educativa, antecipando a resolução de situações de indisciplina e promover medidas de autorregulação de comportamentos;
- Intensificar práticas colaborativas, nomeadamente, no âmbito da supervisão pedagógica;
- Aumentar/melhorar o uso de tecnologias digitais em sala de aula;
- Melhorar o bem-estar de todos os elementos da comunidade, nomeadamente, melhorando e promovendo a participação e a comunicação com o PND.

ANEXOS

- Q1 - Inquérito online aos alunos do 1.º CEB
- Q2 - Inquérito online aos alunos do 2º e 3º CEB
- Q3 - Inquérito online aos pais/encarregados de educação
- Q4 - Inquérito online ao pessoal docente
- Q5 - Inquérito online ao pessoal não docente
- Q6 - Inquérito às crianças da Educação Pré-Escolar
- Q7 - Inquérito às crianças do 1º ano

Q1 - Inquérito aos alunos do 1.º CEB

Inquérito aos alunos do 1.º CEB sobre o ambiente escolar e o serviço educativo.

Caro aluno, no âmbito da autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques pedimos-te que leias com atenção as perguntas e que assinales a tua resposta. Se tiveres dúvidas, pede esclarecimentos ao teu professor.

A tua opinião é muito importante para podermos melhorar o serviço educativo. Contamos com a tua participação para que tenhamos uma “Escola de Qualidade”.

O inquérito é anónimo e os dados recolhidos serão utilizados apenas para efeitos da autoavaliação do Agrupamento.

I. Indica a escola que frequentas.

EB1/JI Alto da Bandeira

EB1/JI Mascotelos

EB1 Salgueiral

EB1/JI Silvaes

II. Indica o teu ano de escolaridade.

2.º ano

3.º ano

4.º ano

1. Indica o grau de concordância em relação às seguintes afirmações sobre o teu bem-estar na escola (ambiente escolar):

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. Sinto-me bem nesta escola.
2. Gosto de estudar nesta escola.
3. Mantenho um bom relacionamento com os meus colegas.
4. Mantenho um bom relacionamento com os professores.
5. Mantenho um bom relacionamento com os assistentes operacionais.
6. Consigo realizar as tarefas com sucesso.
7. As tarefas não são demasiado fáceis, nem demasiado difíceis.
8. Gosto de realizar as tarefas escolares.
9. A Escola é um espaço seguro.
10. A Escola promove o respeito pelas diferenças.

Explicita e/ou apresenta sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

2. Indica o grau de concordância em relação às seguintes afirmações sobre o ensino, aprendizagem e avaliação:

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. Os professores incentivam os alunos a serem assíduos e pontuais.

2. Os professores decidem com os alunos as regras de funcionamento da sala de aula.
3. Os professores apoiam os alunos nas suas dificuldades.
4. Realizo atividades diversificadas em sala de aula.
5. Sou avaliado de diversas formas. (Ex: fichas de avaliação, realização das tarefas escolares, questões de aula, testes orais, ...).
6. Peço ajuda aos professores quando tenho dificuldades.
7. Os professores ajudam-me quando tenho dúvidas.
8. Os professores utilizam diferentes recursos e materiais educativos.
9. Os professores ajudam-me a resolver os problemas de comportamento.
10. Os professores encorajam-me a ser o melhor que consigo.
11. A Escola pede aos pais e encarregados de educação que colaborem no processo educativo dos seus filhos. (Ex: atividades do PAA, reuniões, ...).

Explicita e/ou apresenta sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

Q2 - Inquérito aos alunos do 2.º e 3.º CEB

Inquérito aos alunos do 2.º e 3.º CEB sobre o ambiente escolar e a prestação do serviço educativo.

Caro aluno, no âmbito da autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, pedimos-te que leias com atenção as perguntas e que assinales a tua resposta. Se tiveres dúvidas, pede esclarecimentos ao teu professor.

A tua opinião é muito importante para podermos melhorar o serviço educativo. Contamos com a tua participação para que tenhamos uma “Escola de Qualidade”.

O inquérito é anónimo e os dados recolhidos serão utilizados apenas para efeitos da autoavaliação do Agrupamento.

I. Indica o teu ano de escolaridade:

- 5.º ano
- 6.º ano
- 7.º ano
- 8.º ano
- 9.º ano

1. Indica o grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre o teu bem-estar na escola (ambiente escolar):

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. Sinto-me bem nesta escola.
2. Gosto de estudar nesta escola.
3. Mantenho um bom relacionamento com os outros alunos.
4. Mantenho um bom relacionamento com os professores.
5. Mantenho um bom relacionamento com os assistentes operacionais.
6. Mantenho um bom relacionamento com os assistentes técnicos (secretaria).
7. Mantenho um bom relacionamento com os técnicos especializados (psicólogas, artista residente, assistente social).
8. Mantenho um bom relacionamento com a Diretora, Subdiretora e Adjuntos.
9. A Escola resolve os problemas de indisciplina.
10. A Escola apoia-me na resolução de problemas do dia a dia.
11. A Escola é um espaço seguro.
12. A Escola promove o respeito pelas diferenças.

Explicita e/ou apresenta sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

2. Sobre a informação da oferta educativa e gestão curricular, indica se conheces os seguintes documentos do Agrupamento:

(Sim/Não)

- Projeto Educativo do Agrupamento.
- Plano Anual de Atividades.
- Regulamento Interno.

- Projeto Cultural de Escola.
- Planificações das disciplinas.
- Critérios Específicos de Avaliação das disciplinas.

3. Indica o grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre a concretização da oferta educativa e gestão curricular:

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento.
2. Participo nas atividades do Plano Anual de Atividades.
3. Conheço o Projeto Cultural de Escola.
4. Os professores cumprem as planificações das disciplinas.
5. Os professores aplicam os Critérios Específicos de Avaliação das disciplinas.
6. A Escola ouve-me e valoriza a minha opinião. (Assembleias de turma, reuniões de Delegados, inquéritos)
7. A Escola oferece diversas atividades extracurriculares (Ex: Desporto Escolar, clubes, ...).
8. Participo em projetos transversais de educação para a cidadania, como por exemplo, projetos eco-escolas e educação para a saúde.

Explicita e/ou apresenta sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

4. Indica o grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre o ensino, aprendizagem e avaliação:

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. A Escola promove a autonomia e responsabilidade dos alunos. (Ex: pontualidade, assiduidade, cumprimento das tarefas, ...)
2. Os professores apoiam os alunos nas suas dificuldades.
3. Tenho um papel ativo na construção das minhas aprendizagens.
4. Os professores promovem estratégias de aprendizagem cooperativa e de trabalho colaborativo entre alunos. (Ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, ...).
5. Desenvolvo, regularmente, nas aulas a autoavaliação. (Ex: análise do desempenho, dificuldades, avaliação formativa, rubricas, ...).
6. Os professores utilizam diversos recursos digitais. (Ex: TIC, kit tecnológico, Escola Virtual, Aula Digital).
7. Os professores utilizam recursos diferenciados. (Ex: aulas em laboratório, biblioteca escolar).
8. Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação. (Ex: fichas de avaliação, questões de aula, apresentações orais, trabalhos de pares/grupo, pesquisas, ...).
9. A Escola promove atividades com instituições parceiras do Agrupamento. (Ex: Centros Ciência Viva, Laboratório da Paisagem, Juntas de Freguesia, ...).
10. A Escola envolve os pais e encarregados de educação no processo educativo dos educandos. (Ex: reuniões, horário de atendimento do DT, comunicações, EMAEI).

11. A Escola promove medidas de prevenção da retenção. (Ex: aulas de apoio individualizado, coadjuvações, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, Serviço de Psicologia e Orientação, ...).
12. A Escola promove medidas de prevenção do abandono escolar.

Explicita e/ou apresenta sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

Q3 - Inquérito aos pais/encarregados de educação

Inquérito aos pais/encarregados de educação sobre o ambiente escolar e a prestação do serviço educativo.

Este inquérito é solicitado no âmbito da autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques e pretende conhecer as perceções dos pais/encarregados de educação, relativamente ao ambiente escolar e ao serviço educativo prestado.

O inquérito é anónimo e os dados recolhidos serão utilizados apenas para efeitos da autoavaliação do Agrupamento.

Nas questões cuja resposta só será possível pela informação indireta (transmitida pelo seu educando) pedimos que responda com base nesse conhecimento.

I. Indique a escola que o seu educando frequenta.

EB2/3 D. Afonso Henriques

EB1/JI Alto da Bandeira

EB1/JI Mascotelos

EB1 Salgueiral

EB1/JI Silves

II. Indique o ano escolaridade que o seu educando frequenta.

Educação Pré-Escolar

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

1. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre o bem-estar do seu educando na escola (ambiente escolar):

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. O meu educando sente-se bem nesta escola.

2. O meu educando gosta de estudar nesta escola.

3. O meu educando mantém um bom relacionamento com os outros alunos.

4. O meu educando mantém um bom relacionamento com os docentes.

5. O meu educando mantém um bom relacionamento com os assistentes operacionais.

6. O meu educando mantém um bom relacionamento com os assistentes técnicos (secretaria).

7. O meu educando mantém um bom relacionamento com os técnicos especializados (psicólogas, artista residente, assistente social).
8. O meu educando mantém um bom relacionamento com a Diretora, Subdiretora e adjuntos.
9. A Escola resolve os problemas de indisciplina.
10. A Escola apoia o meu educando na resolução de problemas do dia a dia.
11. A Escola é um espaço seguro.
12. A Escola promove o respeito pelas diferenças.

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

2. Sobre a informação da oferta educativa e gestão curricular, indique se conhece os seguintes documentos do Agrupamento:

(Sim/Não)

- Projeto Educativo do Agrupamento.
- Plano Anual de Atividades.
- Regulamento Interno
- Projeto Cultural de Escola.
- Planificações das disciplinas.
- Critérios Específicos de Avaliação das disciplinas.

3. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre a concretização da oferta educativa e gestão curricular:

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. Sou convidado a participar nas atividades do Agrupamento.
2. O meu educando participa nas atividades do Plano Anual de Atividades.
3. O meu educando participa nas atividades do Projeto Cultural de Escola.
4. Os docentes cumprem as planificações das disciplinas.
5. Os docentes aplicam os Critérios Específicos de Avaliação das disciplinas.
6. A Escola ouve e valoriza a opinião dos pais/encarregados de educação.
7. O meu educando participa em atividades extracurriculares (Desporto Escolar, clubes, ...).
8. O meu educando participa em projetos transversais de educação para a cidadania, como por exemplo, projetos eco-escolas e educação para a saúde.
9. Os pais/encarregados de educação são auscultados e participam na autoavaliação do Agrupamento.

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

4. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre o ensino, aprendizagem e avaliação:

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. A Escola promove a autonomia e responsabilidade dos alunos. (Ex: pontualidade, assiduidade, cumprimento das tarefas, ...).
2. Os professores apoiam os alunos nas suas dificuldades.
3. O meu educando tem um papel ativo na construção das suas aprendizagens.
4. Os professores promovem estratégias de aprendizagem cooperativa e de trabalho colaborativo entre alunos. (Ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, ...).
5. Os alunos desenvolvem regularmente processos de autoavaliação nas aulas. (Ex: analisam os seus desempenhos, dificuldades, avaliação formativa, rubricas, ...).
6. Os professores utilizam diversos recursos digitais. (Ex: TIC, kit tecnológico, Escola Virtual, Aula Digital).
7. Os professores utilizam recursos diferenciados. (Ex: Aulas em laboratório, biblioteca escolar).
8. Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação. (Ex: fichas de avaliação, questões de aula, apresentações orais, trabalhos de pares/grupo, pesquisas, ...).
9. A Escola promove atividades com instituições parceiras do Agrupamento. (Ex: Centros Ciência Viva, Laboratório da Paisagem, Juntas de Freguesia, ...).
10. Sou informado sobre o processo educativo do meu educando. (Ex: reuniões, horário de atendimento do DT, comunicações, EMAEI, ...).
11. A Escola promove medidas de prevenção da retenção. (Ex: aulas de apoio individualizado, coadjuvações, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, Serviço de Psicologia e Orientação, ...).
12. A Escola promove medidas de prevenção do abandono escolar.

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

Q4 - Inquérito ao pessoal docente

Inquérito ao pessoal docente sobre o ambiente escolar e a prestação do serviço educativo.

Este inquérito é solicitado no âmbito da autoavaliação do Agrupamento e pretende conhecer as perceções do pessoal docente, relativamente ao ambiente escolar e ao serviço educativo prestado.

O inquérito é anónimo e os dados recolhidos serão utilizados apenas para efeitos da autoavaliação do Agrupamento.

- I. Indique a escola, ou escolas, onde exerce funções.
EB2/3 D. Afonso Henriques
EB1/JI Alto da Bandeira
EB1/JI Mascotelos
EB1 Salgueiral
EB1/JI Silves
- II. Indique qual o ciclo/nível de ensino que leciona.
Pré-escolar
1.º Ciclo
2.º Ciclo
3.º Ciclo
Educação Especial
1. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre o seu bem-estar na escola (ambiente escolar):
1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião
 1. Sinto-me bem nesta escola.
 2. Gosto de trabalhar nesta escola.
 3. Mantenho um bom relacionamento com os alunos.
 4. Mantenho um bom relacionamento com os outros docentes.
 5. Mantenho um bom relacionamento com os assistentes operacionais.
 6. Mantenho um bom relacionamento com os assistentes técnicos.
 7. Mantenho um bom relacionamento com os técnicos especializados.
 8. Mantenho um bom relacionamento com a Diretora, Subdiretora e adjuntos.
 9. A Escola resolve os problemas de indisciplina.
 10. A Escola apoia-me na resolução de problemas do dia a dia.
 11. A Escola é um espaço seguro.
 12. A Escola promove o respeito pelas diferenças.

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.
2. Sobre a informação da oferta educativa e gestão curricular, indique se conhece os seguintes documentos do Agrupamento:
(Sim/Não)

- Projeto Educativo do Agrupamento.
- Plano Anual de Atividades.
- Regulamento Interno
- Projeto Cultural de Escola.

3. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre a concretização da oferta educativa e gestão curricular:

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. Participo na construção do Projeto Educativo do Agrupamento.
2. Participo na construção/elaboração do Plano Anual de Atividades.
3. Participo nas atividades do Plano Anual de Atividades.
4. Participo nas atividades do Projeto Cultural de Escola.
5. Participo na elaboração das planificações da minha área disciplinar.
6. Aplico os Critérios Específicos de Avaliação da minha área disciplinar.
7. A Escola ouve e valoriza a opinião do pessoal docente.
8. Dinamizo atividades extracurriculares (Desporto Escolar, Clubes, ...).
9. Participo em projetos transversais de educação para a cidadania.
10. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação do Agrupamento.

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

4. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre o ensino, aprendizagem e avaliação:

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. A Escola promove a autonomia e responsabilidade dos alunos.
2. Os professores apoiam todos os alunos nas suas dificuldades.
3. Promovo estratégias de aprendizagem cooperativa e de trabalho colaborativo entre alunos. (Ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, ...).
4. Os alunos desenvolvem regularmente processos de autoavaliação nas aulas. (Ex: analisam os seus desempenhos, dificuldades, avaliação formativa, rubricas, ...).
5. Utilizo diversos recursos educativos digitais (Ex: TIC, kit tecnológico, Escola Virtual, Aula Digital).
6. Utilizo recursos diferenciados. (Ex: Aulas em laboratório, biblioteca escolar).
7. Utilizo diferentes instrumentos de avaliação. (Ex: fichas de avaliação, questões de aula, apresentações orais, trabalhos de pares/grupo, pesquisas, ...).
8. A Escola promove atividades com instituições parceiras do Agrupamento. (Centros Ciência Viva, Laboratório da Paisagem, Juntas de Freguesia, ...).
9. A Escola promove o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos educandos. (Ex: reuniões, horário de atendimento do DT, comunicações, EMAEI, ...).
10. A Escola promove medidas de prevenção da retenção. (Ex: aulas de apoio individualizado, coadjuvações, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, Serviço de Psicologia e Orientação, ...).
11. A Escola promove medidas de prevenção do abandono escolar.

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

5. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre a planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva.

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.
2. A melhoria das práticas letivas assenta na análise autorreflexiva que o docente faz do impacto da sua ação educativa.
3. A Escola promove mecanismos de regulação da prática letiva, por pares, em contexto de sala de aula (supervisão pedagógica).
4. A Escola promove práticas de trabalho colaborativo que potenciem a planificação conjunta e a elaboração de materiais comuns entre docentes da mesma disciplina.
5. Os docentes partilham práticas científico-pedagógicas relevantes. (Ex: resultantes de ações de formação, oficinas de formação, ações de curta duração, ...).
6. Os docentes analisam, entre pares, a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas.
7. A Escola promove mecanismos de regulação das práticas letivas.

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

Q5 - Inquérito ao pessoal não docente

Inquérito ao pessoal não docente sobre o ambiente escolar e a prestação do serviço educativo.

Este inquérito é solicitado no âmbito da autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques e pretende conhecer as perceções do pessoal não docente, relativamente ao ambiente escolar e ao serviço educativo prestado.

O inquérito é anónimo e os dados recolhidos serão utilizados apenas para efeitos da autoavaliação do Agrupamento.

I. Indique a escola, ou escolas, onde exerce funções.

EB2/3 D. Afonso Henriques

EB1/JI Alto da Bandeira

EB1/JI Mascotelos

EB1 Salgueiral

EB1/JI Silves

II. Indique a carreira a que pertence.

Assistentes operacionais

Assistentes técnicos

Técnicos especializados

1. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre o seu bem-estar na escola (ambiente escolar):

1- Discordo totalmente 2- Discordo 3- Concordo 4- Concordo totalmente S/O - Sem Opinião

1. Sinto-me bem nesta escola.
2. Gosto de trabalhar nesta escola.
3. Mantenho um bom relacionamento com os alunos.
4. Mantenho um bom relacionamento com os docentes.
5. Mantenho um bom relacionamento com os assistentes operacionais.
6. Mantenho um bom relacionamento com os assistentes técnicos.
7. Mantenho um bom relacionamento com os técnicos especializados.
8. Mantenho um bom relacionamento com a Diretora, Subdiretora e Adjuntos.
9. A Escola resolve os problemas de indisciplina.
10. A Diretora, Subdiretora e Adjuntos mostram abertura para resolver os problemas do dia a dia.
11. A Escola é um espaço seguro.
12. A Escola promove o respeito pelas diferenças.
13. Na distribuição de serviço é tida em conta a capacidade profissional de cada funcionário.
14. Na escola desenvolve-se o trabalho de equipa entre os funcionários.

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

2. Sobre a informação da oferta educativa e gestão curricular, indique se conhece os seguintes documentos do Agrupamento:

(Sim/Não)

- Projeto Educativo do Agrupamento.
- Plano Anual de Atividades.
- Regulamento Interno
- Projeto Cultural de Escola.

3. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre a concretização da oferta educativa e gestão curricular:

1- *Discordo totalmente* 2- *Discordo* 3- *Concordo* 4- *Concordo totalmente* S/O - *Sem Opinião*

1. Sou informado sobre o Projeto Educativo do Agrupamento.
2. Sou informado sobre o Plano Anual de Atividades.
3. Apresento propostas de atividades para o Plano Anual de Atividades.
4. Participo nas atividades do Plano Anual de Atividades.
5. Sou informado sobre as deliberações do Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Direção, ...
6. A Escola ouve e valoriza a opinião do pessoal não docente.
7. Participo na elaboração de regras de preservação dos espaços verdes da escola e espaços comuns.
8. Sou envolvido no processo de autoavaliação do Agrupamento.

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

4. Indique o seu grau de concordância/discordância em relação às seguintes afirmações sobre o ensino, aprendizagem e avaliação:

1- *Discordo totalmente* 2- *Discordo* 3- *Concordo* 4- *Concordo totalmente* S/O - *Sem Opinião*

1. A Escola promove a autonomia e responsabilidade dos alunos (pontualidade, assiduidade, cumprimento das tarefas, ...).
2. A Escola promove atividades com instituições parceiras do Agrupamento (Centro Ciência Viva, Laboratório da Paisagem, Juntas de Freguesia, ...).
3. Os técnicos especializados apoiam os alunos nas suas dificuldades.
4. Os técnicos especializados apoiam os alunos na construção das suas aprendizagens (metodologia de projeto, trabalho autónomo, atividades experimentais, ...).
5. Os técnicos especializados promovem estratégias de aprendizagem cooperativa e de trabalho colaborativo entre alunos (ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, ...).

Explicita e/ou apresente sugestões de melhoria em relação aos itens em que o grau de concordância é discordo ou discordo totalmente.

Q6 - Inquérito às crianças da Educação Pré-Escolar (6 anos até dezembro de 2024)

Peço-te que ouças com atenção as perguntas que te vou fazer e que assinales a tua resposta. Se tiveres dúvidas, pede-me ajuda.

A tua opinião é muito importante para podermos melhorar o serviço educativo. Contamos com a tua participação para que tenhamos uma “Escola de Qualidade”.

O inquérito é anónimo e os dados recolhidos serão utilizados apenas para efeitos da autoavaliação do Agrupamento.

I. Indica, com um X, a escola que frequentas.

EB1/JI Alto da Bandeira ☐

EB1/JI Mascotelos ☐

EB1/JI Silvares ☐

(Legenda: **Carinha verde**
Concordo muito

Carinha amarela
Concordo

Carinha laranja
Não Concordo)

1. Pinta a carinha de acordo com o que pensas.

1. Sinto-me bem nesta escola.



2. Gosto de estudar nesta escola.



3. Mantenho um bom relacionamento com os meus colegas.



4. Mantenho um bom relacionamento com as Educadoras de Infância.



5. Mantenho um bom relacionamento com os assistentes operacionais.



6. Consigo realizar as tarefas com sucesso.



7. A Escola é um espaço seguro.



8. As outras crianças brincam comigo.



2. Pinta a carinha de acordo com o que pensas sobre o trabalho em sala de aula.

1. Não falto à escola e chego sempre a horas.



2. Eu sei as regras de sala de aula.



3. A Educadora de Infância ajuda-me sempre que tenho dificuldades.



4. Faço trabalhos com os meus amigos.



5. Faço trabalhos de grupo.



6. Eu escolho a área da sala para onde quero estar.



7. A Educadora de Infância ajuda-me a resolver os problemas de comportamento.



8. A Educadora de Infância ajuda-me a ser o melhor que consigo.



Completa as frases

Na escola, eu gosto mais _____

Na escola, eu gosto menos _____

Q7 - Inquérito às crianças do 1º ano

Caro aluno, no âmbito da autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques peço-te que ouças com atenção as perguntas que vou ler e que assinales a tua resposta. Se tiveres dúvidas, pede-me ajuda.

A tua opinião é muito importante para podermos melhorar o serviço educativo. Contamos com a tua participação para que tenhamos uma “Escola de Qualidade”.

O inquérito é anónimo e os dados recolhidos serão utilizados apenas para efeitos da avaliação interna do Agrupamento.

I. Indica, com um X, a escola que frequentas.

EB1/JI Alto da Bandeira ☐

EB1/JI Mascotelos ☐

EB1 Salgueiral ☐

EB1/JI Silvaes ☐

(Legenda: **Carinha verde**
Concordo muito

Carinha amarela
Concordo

Carinha laranja
Não Concordo)

1. Pinta a carinha de acordo com o que pensas.

1. Sinto-me bem nesta escola.



2. Gosto de estudar nesta escola.



3. Mantenho um bom relacionamento com os meus colegas.



4. Mantenho um bom relacionamento com os professores.



5. Mantenho um bom relacionamento com os assistentes operacionais.



6. Consigo realizar as tarefas com sucesso.



7. A Escola é um espaço seguro.



8. Os outros alunos brincam comigo.



2. Pinta a carinha de acordo com o que pensas sobre o trabalho em sala de aula.

1. Não falto à escola e chego sempre a horas.



2. Eu sei as regras de sala de aula.



3. O professor ajuda-me sempre que tenho dificuldades.



4. Na escola, faço trabalhos com os meus amigos.



5. As tarefas escolares ajudam-me a aprender.



6. As fichas de avaliação ajudam-me a ver o que já sei.



7. Eu sei quando tenho dúvidas.



8. Eu peço ajuda quando tenho dificuldades.



9. O professor ajuda-me a resolver os problemas de comportamento.



10. O professor ajuda-me a ser o melhor que consigo.



Dá a tua opinião, escreve uma frase, sobre a tua escola.
